

2022

Plano de Atividades



ISCPSI

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS POLICIAIS
E SEGURANÇA INTERNA



PA/ISCPSI/V1.0/2021
Abril 2022

Plano de Atividades 2022

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Ficha técnica

Título | Plano de Atividades ISCP SI - 2022

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Supervisão | Superintendente José Carlos Bastos Leitão
Diretor do ISCP SI

| Intendente Hugo Cruz
Chefe de Gabinete do Diretor

Elaboração | Técnica Superior Teresa Salomão
Chefe do Núcleo de Avaliação e Qualidade

Contributos

Unidades orgânicas do ISCP SI

Data | 29 de abril de 2022

Siglas e abreviaturas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AEPC	Associação Europeia dos Colégios de Polícia
AFA	Área de Formação Académica
AFP	Área de Formação Policial
AMERIPOL	Comunidade de Polícias da América
CAF	Estrutura Comum de Avaliação
CAL	Corpo de Alunos
CDEP	Curso de Direção e Estratégia Policial
CE	Ciclo de Estudos
CEPOL	Agência da União Europeia para a Formação Policial
CFOP	Curso de Formação de Oficiais de Polícia
CMCP	Curso de Mestrado em Ciências Policiais
CMICP	Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DE	Direção de Ensino
DN PSP	Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública
EA	Equipa de Autoavaliação
ENQA	<i>European Association for Quality Assurance in Higher Education</i>
ESG	<i>European Standards and Guidelines</i>
ESP	Escola Superior de Polícia
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FRONTEX	Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira
GDIR	Gabinete do Diretor
IBERPOL	Escola Ibero-Americana de Polícia
ICPOL	Centro de Investigação do ISCPSP
I&D	Investigação e Desenvolvimento
IES	Instituição de Ensino Superior
INTERPA	Associação Internacional de Academias de Polícia
ISCPSP	Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna
MAI	Ministério da Administração Interna
MCP	Mestrado em Ciências Policiais
MICP	Mestrado Integrado em Ciências Policiais
NAG	Núcleo de Apoio Geral
NAQ	Núcleo de Avaliação e Qualidade
NDD	Núcleo de Deontologia e Disciplina
NEP	Norma de Execução Permanente
NGF	Núcleo de Gestão Financeira
NRE	Núcleo de Relações Exteriores
OE	Orçamento de Estado
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PSP	Polícia de Segurança Pública

SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	<i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UE	União Europeia

Índice Geral

MENSAGEM DO DIRETOR.....	9
I. ENQUADRAMENTO	11
1. Visão, missão e valores	12
2. Estrutura organizacional.....	14
3. Efemérides	16
4. Estudantes.....	17
5. Análise dos <i>Stakeholders</i>	19
6. Análise <i>SWOT</i>	21
II. OPÇÕES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	23
1. Opções e eixos estratégicos.....	23
2. Mapa estratégico – <i>Balanced ScoreCard</i>	25
III. OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2022.....	29
Eixo 1 Promover a qualidade no ensino	29
Eixo 2 Consolidar a investigação científica.....	31
Eixo 3 Reforçar a internacionalização	31
Eixo 4 Desenvolver a gestão da qualidade.....	32
Eixo 5 Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos.....	33
Eixo 6 Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social	34
Eixo 7 Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial	35
IV. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE.....	46
V. RECURSOS.....	48
1. Recursos Humanos	48
2. Recursos Financeiros.....	51
VI. DISPOSIÇÕES FINAIS	53
ANEXOS.....	55
ANEXO I – Plano de Atividades do ICPOL – Centro de Investigação 2022.....	55

Índice de Tabelas

Tabela 1 Calendarização das cerimónias para 2022	16
Tabela 2 Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2021-22	17
Tabela 3 Distribuição dos Mestrandos do XIV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (1.º ano curricular)	17
Tabela 4 Distribuição dos Mestrandos do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (2.º ano curricular)	18
Tabela 5 Visão, missão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCPSI com os da PSP [2020 - 2022]	24
Tabela 6 Objetivos operacionais do ISCPSI – 2022	36
Tabela 7 Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2022	49
Tabela 8 Distribuição do corpo docente do ISCPSI, por categoria e ciclo de estudos – 2021-22.....	50
Tabela 9 Dotação orçamental previsional para 2022	51

Índice de Figuras

Figura 1 Organograma do ISCPSI.....	15
Figura 2 Matriz de análise de <i>Stakeholders</i> do ISCPSI.....	20
Figura 3 Análise SWOT	21
Figura 4 Eixos estratégicos do ISCPSI para 2021-2022	25
Figura 5 Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2022.....	26
Figura 6 BSC como processo contínuo de criação de valor	27

MENSAGEM DO DIRETOR

As Opções Estratégicas do Instituto, contempladas no **Plano Estratégico** para o biénio 2021-2022, encontram-se alinhadas com a Estratégia da PSP (Estratégia PSP 20|22), sobretudo no que tange aos eixos respeitantes à valorização humana, à qualidade dos serviços, à liderança e à cooperação.

As Opções Estratégicas do Instituto para 2021-2022, assumem-se como o compromisso deste Instituto, perante o país, a PSP e os seus parceiros, quer dos sistemas de segurança, quer da comunidade académica, quer ainda das redes internacionais de formação policial que integra, mormente a da Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL). Estamos convictos da produção e da partilha de conhecimento na área das ciências policiais serem um importante contributo do ISCPSI à comunidade.

Tais opções têm reflexos neste **Plano de Atividades para 2022** – o último ano no contexto do Plano Estratégico delineado para o biénio 2021-2022.

O segundo ano de execução do biénio será ainda condicionado pela pandemia que vivemos, particularmente na nossa relação com os *stakeholders* internos (PSP) e externos. Ainda assim, o ISCPSI continuará empenhado na concretização de medidas legislativas críticas para a sua atividade, como são o estatuto do Instituto e legislação conexas e o estatuto do ICPOL, assim como as medidas tendentes a concretizar o estruturante Regime Jurídico do Ensino Superior Policial, através da criação de um quadro de docentes que nas áreas científicas se constitua como um pilar do ensino policial.

Será também dada prioridade ao desenvolvimento de programas internos tendentes a aumentar a qualificação do pessoal docente e não docente, assim como serão retomadas as iniciativas no âmbito da responsabilidade social que promovem uma consciência de ética profissional e comunitária, visando a interação com *stakeholders* externos, na medida em que as condições sanitárias do país o permitirem.

Destaca-se em 2022 o desenvolvimento e consolidação do ICPOL como pilar crítico da vida académica do ISCPSI, com o progresso de atividades de investigação contratadas em áreas cruciais para a PSP, a estruturação orgânica e o preenchimento do quadro de pessoal especializado, bem como a divulgação do trabalho científico produzido através da Politeia e de webinários especializados.

Em 2022 cimenta-se o prestígio do Instituto na União Europeia, terminando o período de dois anos em que o ISCPSI assumiu a Unidade Nacional da CEPOL, sendo responsável pela coordenação dos diversos parceiros a nível nacional.

A melhoria da qualidade do ensino ministrado no ISCPSI é um objetivo permanente, sendo que, no atual quadro de crescente complexidade e incerteza, o Instituto pretende reforçar a sua condição de ensino superior público universitário, dando uma resposta sistémica e transversal, através do reforço da sua oferta educativa, materializada nos diversos ciclos de estudos.

No âmbito do ciclo de formação de promoção que se irá prolongar até 2023, abrangendo mais de duas centenas de potenciais candidatos, será realizada em 202 a 5.ª edição do Curso de Comando e Direção Policial (CCDP), pré-requisito de promoção ao posto de subintendente.

Para a prossecução das atividades previstas para 2022, é fundamental o empenho de todos os que aqui laboram e com os quais contamos, não só para alcançar as metas traçadas, mas também para as ultrapassar, com impacto positivo no meio envolvente.

Assim sendo, e nos termos da legislação vigente, o Instituto apresenta o seu Plano de Atividades para 2022, adentro do qual integra o do seu Centro de Investigação – ICPOL, ambos a anexar ao plano de atividades da PSP. Resta, doravante, cumpri-los: com honra para a PSP, glória para o Instituto e proveito para o país.

Lisboa, 29 de abril de 2022

O Diretor

José Carlos Bastos Leitão
Superintendente

I. ENQUADRAMENTO

O Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) é um estabelecimento de ensino superior público universitário policial integrado na orgânica da Polícia de Segurança Pública (PSP) e dotado de autonomia pedagógica, científica, cultural, administrativa e disciplinar, concretizada no seu presente Estatuto (Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro).

O ISCPSI, doravante designado por Instituto, é o estabelecimento de ensino policial sucessor da Escola Superior de Polícia (idealizada em 1979 e criada pela República em 1982) que garante desde a sua criação a formação dos quadros superiores de enquadramento e direção da Polícia de Segurança Pública.

Após um quarto de século de experiência consolidada, em 2009, o rol de atribuições do Instituto foi alargado, assumindo um maior envolvimento na formação de quadros superiores das forças policiais dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e um maior empenho nas atividades desenvolvidas pela CEPOL, a par da abertura à sociedade civil, de forma a desenvolver um pensamento nacional na área científica da segurança interna.

Fruto da experiência, nacional e internacional, acumulada ao longo de mais de trinta anos de atividades académicas, o ISCPSI ergueu o conceito de Ciências Policiais - *corpo organizado e sistematizado de conhecimentos científicos sobre a organização e a ação policial e os fins inerentes à segurança interna, cujo estudo científico contribui para a edificação de princípios e padrões de atuação, suportados em lógicas epistémicas, tendo por referência os direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e a defesa da legalidade democrática* - o qual ora se encontra consolidado em Portugal e alinhado com o pensamento policial europeu.

O Instituto organiza e ministra ciclos de estudos conducentes à obtenção de graus académicos em ciências policiais. A alteração do Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior (RJGDES), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, operada pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em concreto o art. 19.º do RJGDES, e a manutenção da necessidade de formação dos Oficiais de Polícia em cinco anos obrigaram à adaptação do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (CMICP) em dois ciclos de estudo consecutivos.

No ano letivo de 2021-22, na sequência da acreditação dos ciclos de estudos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o Instituto implementou, na área de formação de Oficiais de Polícia, a Licenciatura em Ciências Policiais e o Mestrado em Segurança Pública, dando continuidade ao CMICP e, para a comunidade em geral, o Curso de Mestrado em Ciências Policiais (CMCP).

Releva-se a importância do ISCPSI na formação para a sociedade civil em áreas da segurança, através dos Cursos de Mestrado em Criminologia e Investigação Criminal, Gestão da Segurança e Segurança Interna e a importância no panorama formativo internacional através da cooperação com a CEPOL, a FRONTEX, a INTERPA, a AEPC e a CPLP.

1. Visão, missão e valores

• VISÃO

Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.

• MISSÃO

Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação e formação superior policial.

• VALORES

Aspiramos a criar um ambiente de aprendizagem alicerçado em valores institucionais sólidos de integridade e ética, diversidade, profissionalismo, inovação, comunicação, conhecimento, liderança, solidariedade, cultura de serviço e orgulho nas nossas raízes de uma polícia fundada há mais de 150 anos.

- Integridade e ética

Estamos comprometidos com um comportamento ético e deontologicamente irrepreensível na nossa relação com a comunidade académica.

– **Profissionalismo**

Com profissionalismo conduziremos a nossa formação colocando os nossos alunos como prioridade máxima mantendo-nos atualizados com as novas tendências, padrões e tecnologia no campo da segurança pública.

– **Inovação**

Incentivamos a inovação e o empreendedorismo como forma de melhorar os processos educativos desenvolvendo nos alunos uma atitude positiva e construtiva perante os problemas.

– **Responsabilidade**

Incentivamos e inculcamos valores de responsabilidade na excelência do processo formativo, tendo sempre em mente o importante papel que cada oficial da PSP tem profissionalmente no domínio da segurança pública, assim como assumimos a nosso contributo de responsabilidade social com a comunidade.

– **Diversidade**

Valorizamos a diversidade dos nossos alunos promovendo um estabelecimento de ensino diversificado, respeitoso e inclusivo, acolhendo os que entram na comunidade académica de forma respeitosa e partilhando com eles os nossos valores e padrões de tratamento baseado nos valores legais, ética e deontologia.

– **Comunicação**

Valorizamos e incentivamos a comunicação entre todos os níveis da comunidade académica, por todos os canais ao nosso dispor como forma de melhorar a partilha em relação a todos os aspetos da vida académica.

– **Conhecimento**

Mais do que disponibilizar conhecimento pretendemos criar nos alunos o hábito de procurar autonomamente oportunidades de conhecer e saber mais num processo de aprendizagem contínuo ao longo da vida.

– **Solidariedade**

Promovemos o valor da solidariedade internamente e externamente, numa dimensão ética e de respeito pela dignidade humana.

– **Liderança**

Enquanto escola de liderança estamos empenhados em desenvolver as características pessoais e as ferramentas técnicas necessárias para garantir que a PSP recebe nos seus quadros líderes bem preparados para encarar os múltiplos desafios internos e externos.

– **Cultura de serviço**

Enquanto servidores públicos, responsáveis por fazer cumprir as leis e respeitar e fazer respeitar os direitos humanos, assumimos o compromisso de instilar no processo educacional e formativo uma cultura de servir os outros independentemente das suas origens, condição ou convicções.

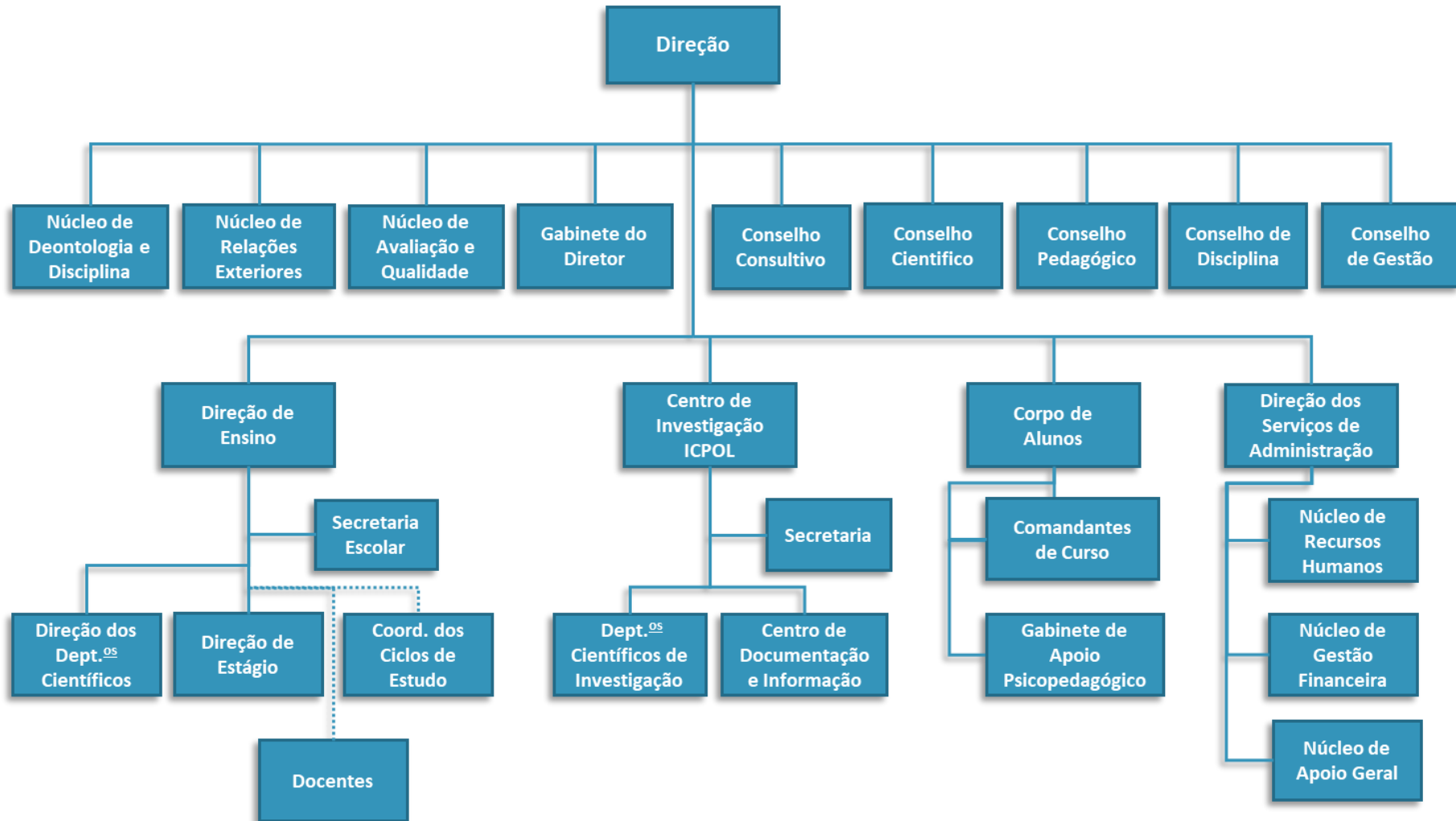
“Liderar, Proteger e Servir humanamente”

2. Estrutura organizacional

Conforme decorre do Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, que aprova o Estatuto do Instituto, são órgãos deste Instituto a direção; a direção de ensino; o centro de investigação; o corpo de alunos; a direção dos serviços de administração; o conselho consultivo; o conselho científico; o conselho pedagógico; o conselho de disciplina e o conselho de gestão (art.º 4º). Constituem a direção do Instituto o diretor e o diretor adjunto (art.º 5.º) (Figura 1).

Na dependência do diretor funcionam ainda os Núcleos de Deontologia e Disciplina, de Relações Exteriores e de Avaliação e Qualidade (art.º 9.º). Encontra-se ainda previsto o Gabinete do Diretor (art.º 8.º).

Figura 1 | Organograma do ISCPSI



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

3. Efemérides

O Instituto, à semelhança das restantes unidades de polícia e estabelecimentos de ensino, comemora, anualmente, o respetivo dia de aniversário, realizando diversas atividades de índole cultural e policial. Tal cerimónia pretende:

- a) Reconhecer, publicamente, o trabalho desenvolvido por todos os anteriores profissionais do Instituto, corpo docente, não docente e alunos que contribuíram para o sucesso deste estabelecimento de ensino superior público universitário policial;
- b) Concomitantemente, promover junto dos atuais colaboradores, o sentido de missão de serviço público;
- c) Proporcionar à comunidade, em geral, uma oportunidade para participarem nas atividades e assim melhor conhecerem a missão da PSP e do Instituto.

Além da efeméride referida anteriormente, o Instituto organiza e participa nos eventos descritos na tabela 1.

Tabela 1 | Calendarização das cerimónias para 2022

CERIMÓNIAS	DATAS
Cerimónia de Encerramento do Ano Académico	Junho
Compromisso de Honra dos Aspirantes do 34º CFOP	Junho
Comemoração do Aniversário da PSP	Julho
Patrono da PSP	Setembro
Comemoração do Aniversário do ISCPSI e Cerimónia de Imposição de Distintivos de Categoria	Outubro
Abertura Solene do Ano Letivo	Novembro

Fonte: Gabinete do Diretor do ISCPSI.

4. Estudantes

A distribuição dos estudantes por curso, encontra-se descrita nas tabelas 2, 3 e 4.

Tabela 2 | Distribuição dos Cadetes-alunos e Aspirantes do CFOP, por nacionalidade, género e ano de frequência - ano letivo 2021-22

Nacionalidade	Aspirantes			Cadetes-alunos												Total		
	5º ano (34º Curso)			4º ano (35º Curso)			3º ano (36º Curso)			2º ano (37º Curso)			1.º ano (38.º Curso)					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	19	10	29	15	13	28	25	5	30	22	8	30	22	13	35	103	49	152
Cabo Verde	4	2	6	1	1	2	2	1	3	2	0	2	2	0	2	11	4	15
Angola	1	0	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	1	5
Moçambique	2	0	2	0	1	1	3	0	3	3	0	3	2	0	2	10	1	11
São Tomé e Príncipe	1	0	1	2	0	2	2	1	3	1	1	2	1	1	2	7	3	10
Guiné-Bissau	1	0	1	1	0	1	1	0	1	3	0	3	2	0	2	8	0	8
Total	28	12	40	20	16	36	33	7	40	31	9	40	31	14	45	143	58	201

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

- 24,4% dos Cadetes-alunos e Aspirantes são oriundos dos PALOP's.
- 28,9% são mulheres.

Tabela 3 | Distribuição dos Mestrados do XIV CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (1.º ano curricular)

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	9	20	29	5	3	8	14	24	37
Angola	0	0	0	2	0	2	2	0	2
Bélgica	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Ucrânia	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Totais	9	22	31	7	3	10	16	26	41

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

Tabela 4 | Distribuição dos Mestrandos do XIII CMCP, por nacionalidade, género e especialização - ano letivo 2021-22 (2.º ano curricular)

Nacionalidade	Mestrandos						Total		
	Criminologia e Investigação Criminal			Gestão da Segurança					
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Portugal	7	11	18	6	2	8	13	14	26
Angola	1	1	2	1	1	2	2	2	4
Totais	8	12	20	7	3	10	15	16	30

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI.

5. Análise dos *Stakeholders*

A implementação da estratégia delineada pelo Instituto tem em atenção, entre outros fatores, as expectativas e os interesses dos *Stakeholders*, pois, estes, direta ou indiretamente, influenciam a definição dos objetivos a elencar e as atividades a realizar.

Assim sendo, com a análise dos *Stakeholders*, procura-se identificar os destinatários (pessoas, grupos, organizações) da atividade desenvolvida pelo Instituto, isto é, os clientes, internos ou externos, interessados neste estabelecimento de ensino superior policial, com o fim último de se definirem abordagens que contemplem os interesses desses mesmos destinatários para com o Instituto.

A nível interno, a atividade de ensino é dirigida para as necessidades previstas pela Direção Nacional, respeitante ao número de oficiais que se pretendem formar, bem como para o desenvolvimento de estudos e o aperfeiçoamento da doutrina policial, ou seja, a atividade desenvolvida pelo Instituto prossegue os objetivos tipificados no artigo 121.º do estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro (Cursos de formação inicial, de promoção, de especialização, de atualização e formação contínua).

Já a atividade desenvolvida pelo Instituto dirigida à comunidade em geral/cliente externo, passa pela disponibilidade de oferta formativa vária, designadamente o CMCP.

Como se ver na Figura 2, foram agrupados os principais grupos de interesse do ISCPSI em função do seu grau de interesse para a organização e do seu poder relativo, fornecendo informação importante relativamente à forma como deve ser gerida a relação com cada um destes *stakeholders*.

Figura 2 | Matriz de análise de *Stakeholders* do ISCPSI

		Nível de Interesse	
		Baixo	Alto
Nível de Poder	Pouco	Esforço mínimo Fornecedores Outras IES Comunidade da segurança	Manter informado Serviços MAI Ministério da Educação e Ciência Outros Ministérios Unidades de Polícia / EPP Ex-alunos (oficiais e académicos) Funcionários não docentes CPLP CEPOL Parceiros e Instituições internacionais IES militares Docentes e investigadores Universo de candidatos CS11
	Muito	Manter satisfeito Comunidade científica	Gerir em proximidade Tutela DN/PSP Alunos (internos e externos, nacionais e estrangeiros) Entidades de avaliação externa (A3ES/FCT)

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

6. Análise SWOT

Recorrendo à metodologia da análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities and threats*) - elementos-chave da análise estratégica - caracterizam-se, de seguida, os fatores endógenos e exógenos, que influenciam o Instituto na definição das suas opções a desenvolver durante o ano de 2022 (Figura 3).

Figura 3 | Análise SWOT



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

II. OPÇÕES, EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Considerando as opções estratégicas delineadas pela Direção Nacional da PSP para o triénio 2020-2022, considerando todo o quadro regulamentar que disciplina o ensino superior em Portugal, considerando ainda a missão legalmente prevista para o Instituto, definiram-se as opções estratégicas (e as linhas prioritárias de atuação) a desenvolver até 2022. Ademais, o plano estratégico do Instituto pretende:

- a) Garantir um alinhamento concetual das opções estratégicas do Instituto com as opções estratégicas da PSP para o triénio 2020-2022;
- b) Identificar soluções que permitam responder às conclusões da análise SWOT anteriormente efetuada, de forma a: colmatar os pontos fracos, tirar vantagens dos pontos fortes, minimizar possíveis constrangimentos e aproveitar as eventuais oportunidades, de forma a contribuir para a melhoria contínua dos seus serviços e a qualidade do ensino que ministra;
- c) Executar a estratégia, de acordo com o mapa estratégico e num processo contínuo, iniciado em 2021, criando valor acrescentado para o Instituto;
- d) Em sentido lato, melhorar a qualidade do ensino superior policial ministrado, de modo a responder às necessidades da PSP e do país.

1. Opções e eixos estratégicos

As opções e os eixos estratégicos delineados para o Instituto decorrem da sua missão e valores, bem como da visão prospetiva para o próximo biénio, e estão em consonância com os eixos estratégicos da PSP, sendo certo que o enfoque na formação, investigação científica e internacionalização resulta do facto de o Instituto ser um Estabelecimento de Ensino Superior (Tabela 5).

Tabela 5 | Visão, missão e valores e alinhamento dos eixos estratégicos do ISCP SI com os da PSP [2020 - 2022]

PSP		ISCPSI	
Visão			
Uma Polícia integral, humana, forte, coesa e ao serviço do Cidadão		Ser um estabelecimento de ensino superior policial de referência nacional e internacional, que forma líderes e comandantes, promovendo a investigação, o desenvolvimento e a aplicação do conhecimento científico e gerando uma comunidade epistémica na área da polícia e da segurança.	
Missão			
Garantir um ambiente de paz, tranquilidade e segurança que beneficie o funcionamento das instituições democráticas, o bem-estar da comunidade residente e visitante, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social do país		Contribuir para que Portugal continue a ser um dos países mais seguros do mundo, disponibilizando à Polícia de Segurança Pública oficiais formados através de altos padrões de educação, formação e avaliação da formação superior policial.	
Valores			
Respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos; Serviço público de qualidade; Responsabilidade e integridade; Isenção e rejeição de qualquer forma de extremismo e discriminação; Frontalidade e lealdade		Integridade e ética; Profissionalismo; Inovação; Responsabilidade; Diversidade; Comunicação; Conhecimento; Solidariedade; Liderança; Cultura de serviço	
Grandes Opções Estratégicas			
Eixos estratégicos da PSP 2020-2022	Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
		Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade	
		Eixo 7 - Desenvolver uma estratégia de formação na área da liderança policial	
	Eixo 2 - Formação e capacitação física	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
		Eixo 2 - Consolidar a investigação científica	
		Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	
	Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística	Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	
		Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social	
	Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	
	Eixo 5 - Imagem Institucional	Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	
Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos			
		Eixos estratégicos do ISCP SI 2021-2022	

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCP SI.

As opções estratégicas do Instituto para 2021-2022 consagram sete eixos fundamentais: (i) reforçar o ensino universitário policial, (ii) consolidar a investigação científica, (iii) reforçar a internacionalização, (iv) desenvolver a gestão da qualidade, (v) otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos, (vi) fortalecer o compromisso de responsabilidade social e (vii) implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial (Figura 4).

Figura 4 | Eixos estratégicos do ISCP SI para 2021-2022



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCP SI.

2. Mapa estratégico – *Balanced ScoreCard*

O *Balanced ScoreCard* (BSC) constitui-se como um processo contínuo de criação de valor e, permite, através das quatro perspetivas, ordenadas por ordem de relevância, executar a estratégia delineada para o Instituto.

Partindo das opções estratégicas do Instituto para o biénio 2021-2022, identificaram-se sete eixos fundamentais, desdobráveis em múltiplos objetivos estratégicos. A figura 5 caracteriza a necessária correlação entre os objetivos estratégicos definidos para 2022, por referência aos eixos fundamentais estabelecidos e as perspetivas do BSC (adaptadas ao Instituto), colocando um especial enfoque nos estudantes e na comunidade.

Este é, pois, o processo de criação de valor - ilustrado nas relações causa-efeito que liga os objetivos - decorrente da missão e da visão previamente delineada (Figuras 5 e 6).

Figura 5 | Mapa estratégico do ISCPSI: objetivos estratégicos 2022



Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

Clientes satisfeitos, pessoas preparadas e motivadas, processos eficazes e eficientes e sustentação financeira são, pois, os resultados estratégicos propostos e que se pretendem atingir (Figura 6).

Figura 6 | BSC como processo contínuo de criação de valor



Fonte: Kaplan & Norton, 2004.

III. OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2022

As atividades planeadas e a executar em 2022 têm em vista assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais traçados para 2022, devidamente enquadrados nos eixos estratégicos correspondentes – (7) sete eixos estratégicos, dezanove (19) objetivos estratégicos e trinta e sete (37) indicadores estratégicos, cuja prossecução será alcançada, e devidamente monitorizada, por referência a vinte e sete (27) objetivos operacionais e cinquenta e dois (52) indicadores e metas fixadas (Tabela 6).

Eixo 1 | Promover a qualidade no ensino.

A reconfiguração do quadro das ameaças e riscos, as rápidas mutações tecnológicas, a torrente informacional contemporânea, a maior pressão de uma sociedade exigente, são alguns dos ingredientes que têm potenciado as inúmeras transformações sociais a que temos vindo a assistir. A incerteza será a constante na vida das pessoas, das organizações e da sociedade em geral, representando um enorme desafio para a Polícia e para o(a)s polícias no âmbito da multiplicidade das necessidades de segurança.

Neste quadro de crescente complexidade e incerteza, o ISCPSI pretende reforçar a sua condição de ensino superior público universitário, dando uma resposta sistémica e transversal, através do reforço da sua oferta educativa, materializada nos diversos ciclos de estudos. A formação de oficiais de polícia continua e continuará a ser o eixo central deste estabelecimento de ensino superior, considerando tanto a formação inicial dos oficiais de polícia como a sua formação ao longo da vida, norteadas pela aquisição de competências e capacidades indispensáveis para o exercício do vasto rol de missões que lhes são atribuídas.

O Instituto disponibiliza à sociedade civil um vasto leque de produtos formativos, mormente o CMCP (NI), nas especializações de Gestão da Segurança, Segurança Interna, Criminologia e Investigação Criminal. Pretende-se consolidar a oferta formativa e diversificá-la, nomeadamente, promovendo a organização e realização de cursos avançados, pós-graduações e especializações no domínio das ciências policiais e em diferentes domínios da segurança interna.

Para que haja um maior envolvimento da comunidade, o Instituto irá não só consolidar os produtos formativos já ministrados, como apostar em novas áreas de interesse, visando também o reforço das suas receitas próprias.

A modernização, a articulação e a sistematização das aplicações informáticas utilizadas no âmbito dos processos de ensino/aprendizagem constitui um passo indispensável para o reforço do ensino no Instituto. As áreas a desenvolver e a consolidar, em termos de computação, passam pela melhoria da conectividade, da armazenagem, das aplicações colaborativas e plataformas de partilha de conhecimento, potenciando sempre a segurança informática.

Com a reorganização da infraestrutura tecnológica passará a ser possível ministrar cursos e ações de formação em todas as modalidades de *e-learning*, permitindo que a oferta de conteúdos formativos digitais possa ser distribuída pela PSP e pela comunidade nacional e internacional. Deste modo, haverá um aumento dos destinatários dos produtos educativos ISCPSI.

A garantia da qualidade da oferta educativa assenta, essencialmente, em sistemas de recolha e análise de informação, previstos no SGQ-ISCPSI, bem como nos processos estabelecidos para a criação, alteração e extinção de ciclos de estudo, além de um corpo docente qualificado.

Nesse sentido, o Instituto prevê continuar a promover a monitorização e avaliação contínua dos seus cursos referentes de grau académico, bem como a revisão periódica dos mesmos, de modo a assegurar que alcançam os objetivos para eles fixados. Os resultados dos processos de avaliação pedagógica de cada curso permitirão identificar e priorizar as ações de melhoria a implementar, sendo que as revisões da oferta formativa devem conduzir à melhoria contínua dos cursos.

A melhoria da qualidade do ensino ministrado no ISCPSI exige que sejam transferidos os resultados de investigação científica nos processos de ensino/aprendizagem, principalmente da investigação desenvolvida no perímetro do ICPOL. Assim, pretende-se promover a integração de resultados de investigação científica nos ciclos de estudos através da organização de eventos científicos e da divulgação de publicações científicas dos docentes nas respetivas unidades curriculares.

Eixo 2 | Consolidar a investigação científica

O Centro de Investigação (ICPOL – Unidade ID&I) do ISCPSI prosseguirá, em 2022, os objetivos delineados em 2021, nomeadamente: consolidar a sua estrutura, ao nível administrativo, científico e tecnológico, através do reforço dos seus recursos humanos; desenvolver temas estratégicos para a sociedade e para a instituição policial, para o conhecimento e para a ciência policial e outras áreas científicas ligadas com esta; e afirmar o seu reconhecimento nacional e internacional.

Pretende-se consolidar a I&D e promover a ciência policial através do reforço de doutorados em áreas estratégicas do ICPOL, do apoio aos investigadores e melhoria das infraestruturas científicas, da formação avançada dos seus investigadores e do desenvolvimento de serviços e produtos abertos à crítica da comunidade científica.

Será fomentada a projeção dos resultados dos seus investigadores através da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais, incluindo o seu repositório *online* (politeia-online.pt), da publicação em revistas com revisão de pares e fator de impacto, da publicação de livros e participação em Feiras e em conferências, assim como da participação em projetos de ID&I conjuntos com outras unidades de I&D.

Eixo 3 | Reforçar a internacionalização

Reforçar o prestígio do ISCPSI na União Europeia continua a ser um dos objetivos que se pretende consolidar em 2022. A confiança depositada no Instituto, ao ser estabelecido o Gabinete Nacional CEPOL, que operacionaliza a cooperação entre as diversas Forças e Serviços de Segurança nacionais e a Agência durante um período de dois anos (1 de julho de 2020 a 30 de junho de 2022) representa uma responsabilidade acrescida, mas também um reconhecimento das capacidades demonstradas pelo Instituto em termos de coordenação para a formação policial internacional.

No quadro da cooperação policial internacional, a PSP e o Instituto têm estreitado relações com os serviços policiais do Reino de Espanha e com uma multiplicidade de países da América do Sul, que integram a Escola Ibero-Americana de Polícia (IBERPOL) e a Comunidade de Polícias da América (AMERIPOL). É intenção do Instituto continuar a participar nas atividades delineadas, mediante a apresentação de produtos formativos adaptados à realidade regional e local, apostando na formação em ambiente virtual.

O ISCPSI admite, à frequência do CFOP, alunos oriundos das forças policiais dos PALOP. É propósito do Instituto continuar a contribuir para a afirmação da Cooperação Portuguesa

na lusofonia, visto que muitos dos alunos formados neste estabelecimento de ensino assumem já cargos de direção e comando superior nas respetivas polícias.

A era da digitalização tem permitido um aumento exponencial de oferta formativa através de plataformas *online*, criando oportunidades para o desenvolvimento académico e troca de experiências que até agora eram muito restritas ou mesmo inacessíveis. A variedade de produtos formativos permite agora que os alunos do Instituto possam participar em cursos, seminários, conferências e *workshops* online, consolidando a aprendizagem académica com uma perspetiva internacional de questões como a liderança, os direitos humanos, técnicas e táticas de intervenção policial e tecnologias de informação e comunicação. Da mesma forma, é importante envolver os docentes do ISCPSI de forma a incorporarem nos seus currículos doutrina e resultados de investigações científicas internacionais e envolvê-los enquanto formadores em atividades de formação internacionais.

Pretende-se também que docentes e alunos finalistas possam contribuir academicamente através da publicação de artigos e trabalhos de investigação em bases de dados e publicações internacionais nas áreas da segurança, defesa e justiça.

Eixo 4 | Desenvolver a gestão da qualidade

O ISCPSI tem vindo, de forma sistemática, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o Instituto, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do seu desempenho e, conseqüentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

O Instituto tem vindo a implementar uma estratégia de melhoria contínua da qualidade, desde os processos de acreditação dos seus ciclos de estudos até à avaliação e acreditação institucional.

Pretende-se continuar a desenvolver e a consolidar os processos e procedimentos de qualidade, com base numa política e em objetivos formalmente definidos, a qual se consubstancia no Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI), o qual dá resposta aos padrões europeus e internacionais (como as ESG 2015), aos padrões nacionais (A3ES) e às exigências legais (Lei n.º 38/2007, de 16 agosto).

Com a implementação de um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade o ISCPSI tem como objetivo formalizar o seu SGQ-ISCPSI, contribuindo para a melhoria contínua da

qualidade através da monitorização das atividades desenvolvidas, dando resposta ao requisito legal de implementação de sistemas próprios de garantia da qualidade. Pretende-se disponibilizar *dashboards* para visualização dos indicadores de monitorização do SGQ-ISCPSI, assim como o repositório documental de todos os documentos orientadores e das evidências demonstrativas da eficácia do sistema de gestão da qualidade.

Eixo 5 | Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos

Prosseguindo as ações de melhoria identificadas no âmbito dos processos de autoavaliação realizados no decorrer do anterior ciclo estratégico, pretende-se melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal.

Na sequência da aprovação, em 2020, do Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, será implementado o processo de avaliação do desempenho do pessoal docente não policial do ISCPSI.

Pretende-se ainda implementar o processo de acolhimento do pessoal não docente, através da finalização do correspondente Manual de Acolhimento, assim como atualizar o Manual de Procedimentos em vigor no Instituto.

Para o sucesso da estratégia do ISCPSI é determinante o envolvimento de toda a comunidade académica e partes interessadas externas. O seu envolvimento só poderá ser alcançado se, entre outros fatores, existirem mecanismos comunicacionais eficazes. Assim, o ISCPSI continuará a desenvolver os instrumentos de comunicação interna recorrendo a todos os mecanismos digitais e presenciais ao seu dispor, visando incentivar uma cultura de qualidade, partilha, envolvimento e pertença à organização. Externamente, prosseguiremos com a estratégia de utilização das redes sociais e de realização de diversos *Open Days* como forma de divulgar o ISCPSI e a sua oferta formativa.

O Instituto, com o propósito de otimizar os seus processos internos, tendo em vista aumentar a eficiência da organização e, consequentemente, melhorar os seus resultados, pretende introduzir, gradualmente, sistemas de informação potenciadores da racionalização de recursos e que contribuam para a redução da pegada ecológica. Procura-se simplificar e racionalizar os procedimentos do Instituto, aumentar a produtividade, diminuindo o tempo de realização de tarefas, rentabilizar os recursos humanos afetos àquelas tarefas, e aumentar a velocidade de acesso à informação, melhorando a comunicação entre os diferentes serviços e a resposta aos alunos.

Em janeiro de 2022 foi publicado o diploma que aprova o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial e que consagra a sua organização e especificidades no contexto do ensino superior público nacional¹. Deste modo, pretende-se agora adequar o atual Estatuto do ISCP SI, apresentando novo conjunto de propostas legislativas tendentes a modernizar o edifício jurídico que suporta a atividade deste Instituto.

Eixo 6 | Fortalecer o compromisso de Responsabilidade Social

No ano letivo 2021-2022 está a ser dada continuidade a um conjunto de projetos pelos cadetes-alunos que visam, por um lado, testar e desenvolver as suas capacidades de organização, gestão e coordenação, e por outro, contribuir também de forma positiva para a comunidade envolvente e para a imagem institucional do ISCP SI. É intenção do Instituto manter o nível de envolvimento dos alunos nos projetos-escola que são dirigidos a segmentos da população mais desfavorecidos, num registo de parceria com diversas entidades, sobretudo da área da solidariedade. A experiência até agora acumulada revela-nos que o envolvimento dos alunos nos projetos-escola, na área do apoio social a grupos mais desfavorecidos da comunidade, acarreta benefícios para estes, assumindo-se como fundamental na formação (Ser) dos futuros oficiais da PSP.

O Instituto, no planeamento anual das suas atividades, irá privilegiar a sustentabilidade ambiental e, concomitantemente, promover a eficiência energética. A necessidade imperiosa de reduzir, reutilizar e reciclar são pilares na formação dos alunos, onde estes são sensibilizados para questionar comportamentos, nomeadamente com o desperdício de água, alimentos e/ou energia, igualmente num registo de parceiras. Nesta linha, a Equipa de cadetes-alunos do Projeto Sustentabilidade irá prosseguir com as atividades para continuidade da participação do ISCP SI no programa Eco-Escolas. O Eco-Escolas é um Programa Internacional da *Foundation for Environmental Education* reconhecido pela UNESCO e implementado em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pelas escolas, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

¹ Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro - Aprova o Regime Jurídico do Ensino Superior Público Policial e consagra a sua organização e especificidades no contexto do ensino superior público nacional.

Eixo 7 | Implementar uma estratégia de formação na área da liderança policial

O ISCPSI pretende dar continuidade ao Plano Integrado de Desenvolvimento de Competências de Liderança Policial para os alunos do Curso de Formação de Oficiais de Polícia, assente numa visão estruturada e integrada do percurso e metas a atingir por todos os alunos, em matéria de competências de liderança, desde o primeiro dia em que ingressam no ISCPSI, até ao último dia do CFOP.

O Instituto pretende assumir-se como instituição líder no domínio da formação em liderança policial. Para esse efeito propõe-se desenvolver e implementar uma estratégia de formação contínua em liderança policial para Oficiais e Técnicos Superiores da PSP.

Tabela 6 | Objetivos operacionais do ISCPSI - 2022

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais									Indicadores operacionais				
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
1.1	Ampliar a oferta educativa conferente de grau académico								1.1	N.º de cursos ministrados	Nº	3	Direção	DE
1	Aumentar a oferta de n.º de cursos conferentes de grau								1	N.º de cursos conferentes de grau	Nº	3	Direção	DE
2	Garantir os requisitos legais dos ciclos de estudo (CE)								2	Licenciatura - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	%	60%	Direção	DE
									3	Mestrado - (N.º de docentes integrados/ETI)*100	%	75%	Direção	DE
									4	Licenciatura - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									5	Mestrado - (N.º de docentes doutorados/ETI)*100	%	60%	Direção	DE
									6	Licenciatura - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									7	Licenciatura - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializado)*100	%	60%	Direção	DE
									8	Mestrado - (N.º de docentes especializados/ETI)*100	%	50%	Direção	DE
									9	Mestrado - (N.º de docentes especializados doutorados/N.º de docentes especializado)*100	%	80%	Direção	DE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais													
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
3	Garantir a dimensão legal para o corpo docente								10	N.º Doutores/30 Estudantes	Nº	1/30	Direção	DE
1.2	Digitalizar o ensino								1.2	N.º de utilizadores inscritos no portal	Nº	270	Direção	DE
4	Promover a utilização do portal junto da comunidade académica (corpo docente e alunos)								11	Taxa de utilizadores = N.º de utilizadores inscritos/(Total de docentes+Total de alunos)*100	Nº	100%	Direção	DE
5	Conceder acessos a docentes na plataforma e-learning em funcionamento								12	N.º de acessos/N.º de docentes*100	%	100%	Direção	DE
6	Conceder acessos a estudantes na plataforma e-learning em funcionamento								13	N.º de acessos/N.º de estudantes*100	%	100%	Direção	DE
7	Garantir um canal na plataforma e-learning dedicado para cada unidade curricular								14	N.º de canais/N.º de unidades curriculares*100	%	100%	Direção	DE
8	Promover a comunicação com os docentes através da plataforma								15	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	Direção	DE
9	Promover a comunicação com os estudantes através da plataforma								16	N.º de comunicações na plataforma/N.º de comunicações de serviço*100	%	100%	Direção	DE
									1.3	N.º de recursos disponibilizados online	Nº	100	Direção	DE
10	Disponibilizar recursos pedagógicos no portal								17	N.º total de ficheiros colocados nas equipas dos alunos	Nº	100	Direção	DE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais													
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
1.3	Finalizar os processos referentes aos ciclos de estudos conferentes de grau								1.4	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	Nº	270	Direção	DE
11	Apresentar relatório de curso								18	N.º de dias para apresentar o relatório de curso	Nº	270	Direção	DE NAQ
1.4	Promover a integração de resultados de investigação científica nos ciclos de estudos								1.6	N.º de publicações de docentes do ISCPSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das unidades curriculares dos cursos conferentes de grau académico	Nº	20	Direção	DE
12	Promover a divulgação de publicação científica dos docentes nas respetivas UC								19	N.º de publicações de docentes do ISCPSI (desde 2017) inseridas na bibliografia das FUC dos cursos conferentes de grau académico	Nº	20	Direção	DE
2.1	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								2.1	N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	Nº	6	Direção	ICPOL
13	Consolidar a qualidade do Centro de Investigação – ICPOL								20	N.º de investigadores integrados afetos ao ICPOL, com 30% do seu tempo dedicado à atividade de investigação	Nº	6	Direção	ICPOL
									2.2	Aumentar a % de investigadores integrados	%	5%	Direção	ICPOL
									21	Aumentar a % de investigadores integrados	%	5%	Direção	ICPOL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais								Indicadores operacionais					
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									2.3	Nº de propostas de projetos de investigação	Nº	2	Direção	ICPOL
									22	Nº de propostas de projetos de investigação	Nº	2	Direção	ICPOL
									2.4	Nº de submissões de artigos em revistas científicas	Nº	10	Direção	ICPOL
									23	Nº de submissões de artigos em revistas científicas	Nº	10	Direção	ICPOL
2.2	Promover e divulgar a investigação científica								2.5	N.º de eventos científicos promovidos	Nº	3	Direção	ICPOL
14	Promover e divulgar a investigação científica								24	N.º de eventos científicos promovidos	Nº	3	Direção	ICPOL
									2.6	N.º de publicações dos investigadores	Nº	5	Direção	ICPOL
									25	N.º de publicações dos investigadores	Nº	5	Direção	ICPOL
2.3	Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP								2.8	Análise de resultados	Data	31-12-2022	Direção	ICPOL
15	Realizar Inquérito Nacional de Satisfação sobre a PSP								26	Análise de resultados	Data	31-12-2022	Direção	ICPOL
3.2	Reforçar o prestígio na União Europeia								3.3	N.º de anos em que o ISCPSI assume a Unidade Nacional CEPOL	Nº	1	Direção	NRE
16	Reforçar o prestígio na União Europeia								27	N.º de anos em que o ISCPSI assume a Unidade Nacional CEPOL	Nº	1	Direção	NRE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais													
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									3.5	Nº candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL	Nº	3	Direção	NRE
									28	Nº candidaturas apresentadas à organização de cursos, seminários e conferências CEPOL	Nº	3	Direção	NRE
3.3	Incrementar parcerias internacionais								3.6	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	Nº	2	Direção	ICPOL
17	Incrementar parcerias internacionais								29	N.º de iniciativas de natureza internacional nos contextos da investigação académica e científica, da doutrina e da formação policial	Nº	2	Direção	ICPOL
									3.7	N.º de novos alunos estrangeiros no CFOP	Nº	10	Direção	DE
									30	N.º de novos alunos estrangeiros no CFOP	Nº	10	Direção	DE
									3.8	Número de iniciativas de formação internacional <i>online</i>	Nº	3	Direção	NRE
									31	Número de iniciativas de formação internacional <i>online</i>	Nº	3	Direção	NRE
3.4	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								3.9	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL	Nº	4	Direção	NRE
18	Envolver docentes e alunos em ações de formação internacionais								32	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos na implementação de atividades formativas CEPOL	Nº	4	Direção	NRE

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais								Indicadores operacionais					
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									3.10	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	Nº	2	Direção	ICPOL
									33	N.º de docentes do ISCPSI envolvidos em projetos de investigação e grupos de trabalho internacionais	Nº	2	Direção	ICPOL
4.1	Desenvolver um sistema de gestão da qualidade orientado para a melhoria contínua								4.1	Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade implementado	Data	2022	Direção	NAQ DE NAG
19	Desenvolver um Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade								34	Desenvolvimento da monitorização dos processos	%	60%	Direção	NAQ DE NAG
									35	Construção dos questionários e produção dos respetivos relatórios automatizada	%	60%	Direção	NAQ DE NAG
5.1	Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente								5.1	N.º de ações de formação para pessoal docente	Nº	4	Direção	DE
20	Melhorar a qualificação e a formação do pessoal docente e não docente								36	N.º de ações de formação para pessoal docente	Nº	4	Direção	DE
5.2	Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal								5.2	Implementar o processo de acolhimento do pessoal não docente	Data	31-12-2022	Direção	NRH
21	Melhorar o clima social e os mecanismos de avaliação do pessoal								37	Implementar o processo de acolhimento do pessoal não docente	Data	31/12/2022	Direção	NRH

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais								Indicadores operacionais					
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									5.3	Implementar a avaliação do desempenho do pessoal docente não policial	Data	31-12-2022	Direção	DE
									38	Implementar a avaliação do desempenho do pessoal docente não policial	Data	31/12/2022	Direção	DE
5.3	Melhorar a comunicação interna e externa								5.5	Atualizar e difundir a todo o efetivo o Manual de procedimentos	%	80%	Direção	NAQ e Serviços
22	Melhorar a comunicação interna e externa								39	Atualizar e difundir a todo o efetivo o Manual de procedimentos	%	80%	Direção	NAQ e Serviços
									5.6	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e o efetivo	Nº	2	Direção	Direção
									40	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e o efetivo	Nº	2	Direção	Direção
									5.7	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e os alunos	Nº	2	Direção	Direção
									41	N.º de reuniões entre a Direção do ISCPSI e os alunos	Nº	2	Direção	Direção
									5.8	Aumentar n.º publicações nas redes sociais face a 2020	%	20%	Direção	Direção
									42	Aumentar n.º publicações nas redes sociais face a 2020	%	20%	Direção	Direção
									5.9	Aumentar n.º publicações nos monitores internos face a 2020	%	20%	Direção	Direção
									43	Aumentar n.º publicações nos monitores internos face a 2020	%	20%	Direção	Direção

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais								Indicadores operacionais					
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									5.10	N.º <i>Open Days</i> realizados	Nº	2	Direção	DE
									44	N.º <i>Open Days</i> realizados	Nº	2	Direção	DE
									5.11	Aumentar n.º de seguidores das páginas (Facebook e Instagram)	%	20%	Direção	Direção
									45	Aumentar n.º de seguidores das páginas (Facebook e Instagram)	%	20%	Direção	Direção
5.4	Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC								5.12	Subscrição serviço B-On	Data	31-12-2022	Direção	ICPOL
23	Otimizar os processos organizacionais com recurso às TIC								46	Subscrição serviço B-On	Data	31-12-2022	Direção	ICPOL
5.5	Revisão do quadro jurídico relativo ao ISCPSI e aos seus processos de gestão								5.13	Conceção do projeto de Estatuto do ISCPSI e legislação conexa	Data	31-12-2022	Direção	Direção
24	Revisão do quadro jurídico relativo ao ISCPSI e aos seus processos de gestão								47	Conceção do projeto de Estatuto do ISCPSI e legislação conexa	Data	31-12-2022	Direção	Direção
6.1	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								6.1	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos-escola	Nº	6	Direção	CAL
25	Desenvolver e aprofundar os projetos de responsabilidade social								48	N.º de iniciativas a desenvolver no âmbito dos projetos-escola	Nº	6	Direção	CAL

Objetivos estratégicos		Articulação com os eixos estratégicos 2021-2022							Indicadores estratégicos				Execução	
	Objetivos operacionais								Indicadores operacionais					
Nº	Descrição	EE 1	EE 2	EE 3	EE 4	EE 5	EE 6	EE 7	Nº	Descrição	Unidades de medida	Metas	COORD. (a)	EXEC. (b)
									6.2	Nº de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de RS	%	100%	Direção	CAL
									49	Nº de estudantes envolvidos em iniciativas e projetos de RS	%	100%	Direção	CAL
6.2	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								6.4	Obter a certificação de ECO Escola	%	100%	Direção	CAL
26	Promover a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética								50	Obter a certificação de ECO Escola	%	100%	Direção	CAL
7.1	Desenvolver e implementar uma estratégia de formação contínua para Oficiais e Técnicos Superiores								7.1	Elaboração de um Plano de Formação Plurianual	Nº	1	Direção	DE
27	Desenvolver e implementar uma estratégia de formação contínua para Oficiais e Técnicos Superiores								51	Elaboração de um Plano de Formação Plurianual	Nº	1	Direção	DE
									7.2	Nº de Cursos de Liderança	Nº	2	Direção	DE
									52	Nº de Cursos de Liderança	Nº	2	Direção	DE

(a) Serviço responsável pela coordenação da execução

(b) Serviços que executam.

Fonte: Núcleo de Avaliação e Qualidade do ISCPSI.

IV. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O ISCPSI tem vindo, de forma gradual, a desenvolver e a implementar um conjunto de ferramentas e mecanismos que permitem dotar o ISCPSI, de forma abrangente e eficaz, de procedimentos e instrumentos de gestão que contribuem para a garantia da qualidade do desempenho do Instituto e, consequentemente, do seu ensino e da investigação científica produzida.

Pretende-se continuar a desenvolver e consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), sendo prosseguidas atividades e iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas desde 2016 e que vão ao encontro das exigências e dos requisitos previstos nos referenciais e critérios da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para os SIGQ nas Instituições de Ensino Superior (IES). Tem-se vindo a adotar processos e procedimentos que contribuem para a promoção e garantia da qualidade do desempenho do Instituto e dos seus ciclos de estudo, bem como para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade.

O projeto da qualidade, em curso no Instituto, procura dar resposta tanto aos referenciais da A3ES para os SIGQ das IES, como ao SGQ da PSP.

- **Sistema de Gestão da Qualidade do ISCPSI (SGQ-ISCPSI)**

No âmbito da implementação do SGQ-ISCPSI - em conformidade com a estratégia da Qualidade delineada pela DNPSI para toda a sua estrutura/dispositivo territorial, “Qualidade nos Serviços da PSP” e na sequência dos subseqüentes despachos ou NEP’s, e, as exigências da A3ES relativamente à garantia da qualidade do Ensino ministrado no Instituto, quer ao nível dos Ciclos de Estudo, quer do SIGQ, além da avaliação institucional – o Instituto desenvolveu dois processos de autoavaliação paralelos:

- Um, por referência ao projeto da qualidade para a PSP (SGQ-PSP), que assenta no Modelo de Gestão pela Qualidade Total desenvolvido para o setor público (metodologia CAF);
- O outro, tendo por base os referenciais e os critérios da A3ES para os SIGQ das IES.

Tendo por base os **Planos de Melhorias** decorrentes dos dois processos de autoavaliação organizacional realizados no ISCPSI (CAF e SIGQ) toda a organização se tem vindo a empenhar na execução das ações de melhoria identificadas, sendo que em 2022 são diversos os objetivos operacionais que procuram dar resposta a ações de melhoria identificadas nos referidos planos.

No âmbito do processo de desenvolvimento do SIGQ, será aprofundada a abordagem por processos e a monitorização dos respetivos indicadores, procedendo-se também à atualização do Manual de Procedimentos em vigor no Instituto.

Será prosseguido o processo de **monitorização semestral dos objetivos e indicadores** operacionais do Instituto, sendo elaborado o relatório de monitorização semestral; este relatório, elaborado pelo NAQ com base nos contributos dos vários serviços, avalia o estado de cumprimento dos objetivos operacionais.

Em 2022 o principal projeto a desenvolver consiste no desenvolvimento de um **Sistema de Monitorização e Avaliação da Qualidade do ISCPSI** com o objetivo de formalizar o SGQ-ISCPSI, através da monitorização das atividades desenvolvidas pelo instituto. Tendo em vista a melhoria do processo de avaliação pedagógica será desenvolvida a construção dos questionários de avaliação pedagógica e produção dos respetivos relatórios de modo automatizado. Com a implementação deste sistema pretende-se disponibilizar *dashboards* para visualização dos indicadores de monitorização do SGQ-ISCPSI, assim como o repositório documental de todos os documentos orientadores e das evidências demonstrativas da eficácia do sistema de gestão da qualidade.

V. RECURSOS

1. Recursos Humanos

- **Pessoal não docente**

Em 2022 mantêm-se os constrangimentos de recursos humanos e, face aos objetivos estratégicos deste Instituto, perspetivam-se algumas dificuldades em matéria de gestão dos recursos humanos existentes.

Em 2021 registaram-se diversas saídas do ISCP SI (7), situações de pré-aposentação (6) e aposentação (1), prevendo-se que em 2022 um elevado número de colaboradores passe à situação de pré-aposentação (9) e aposentação (2).

- **Pessoal com funções policiais**

Em 2021 efetivaram-se as seguintes saídas deste ISCP SI:

- 1 Intendente para o Comando Metropolitano do Porto;
- 1 Comissário para a Direção Nacional;
- 1 Chefe Principal para o Comando Metropolitano do Porto;
- 1 Agente Principal para os Serviços Sociais da PSP;
- 1 Agente Principal por óbito;
- 1 Agente para o COMETLIS;
- 1 Agente para a Direção Nacional.

Um total de 6 funcionários passou à situação de pré-aposentação:

- 2 Agentes Coordenadores;
- 4 Agentes Principais.

No primeiro quadrimestre de 2022 passaram à situação de pré-aposentação, por atingimento da idade de 60 anos, 1 Agente Coordenador e 1 Agente Principal, tendo saído 2 Comissários, por transferência para outros Comandos de Polícia.

- **Pessoal com funções não policiais**

Em 2021, 1 Assistente Operacional passou à situação de reforma, por atingimento da idade de 70 anos, prevendo-se para 2022 a passagem à reforma de 1 Técnico superior e de 1 Assistente operacional.

No que respeita a entradas neste ISCPSP, no ano de 2021 e até ao final do 1º quadrimestre de 2022:

- 1 Comissário;
- 2 Chefes;
- 2 Agentes Principais.
- 1 Técnico Superior;
- 1 Especialista de informática.

Acresce ainda a existência de 2 elementos com funções policiais e 2 elementos com funções não policiais que se encontram ausentes, por motivos de baixa prolongada.

Neste sentido, atendendo ao mapa de necessidades para cumprimento da missão do ISCPSP, impõe-se a necessidade de reforçar, para 2022, o efetivo existente, pelo que já se diligenciou junto da DN/PSP, um pedido de abertura de convite para colocação de elementos neste Instituto.

A composição e distribuição do pessoal não docente - pessoal com funções policiais e não policiais - pelos serviços do Instituto, encontram-se descritas na tabela 7.

Tabela 7 | Número de funcionários não docentes, por categoria e serviço – 2022

Serviço Categoria	Direção		DE	CI	CAL	Núcleos de Apoio ao Diretor			D S A	Direção dos Serviços de Administração			Total
	GD					NDD	NRE	NAQ		NRH	NGF	NAG	
Superintendente-chefe													0
Superintendente	2	1											3
Intendente	1			1	1				1				4
Subintendente			1		1								2
Comissário	1	1			2	1	1					1	7
Subcomissário													0
Chefe coordenador			1							1	1		3
Chefe principal	1			1						1	1	1	5
Chefe				1		1						2	4
Agente coordenador			1									1	2
Agente principal			6	3			2	2		6	2	27	48
Agente										1			1
Subtotal	0	5	11	6	4	2	3	2	1	9	4	32	79
Técnico superior	2			2	1			1		1	1		8
Especialista informática												1	1
Técnico informática			1										1
Assistente técnico										1			1
Assistente operacional												6	6
Subtotal	0	2	1	2	1	0	0	1	0	2	1	7	17
Total	0	7	12	8	5	2	3	3	1	11	5	39	96

Fonte: Núcleo de Recursos Humanos do ISCPSP.

Notas: Recursos Humanos efetivos a 30-04-2022.

A idade média do pessoal policial e não policial afeto ao Instituto, em 30 de abril de 2022, mantém-se nos 52 anos.

Mantém-se a taxa de enquadramento dos alunos de 1 oficial instrutor para cada 40 Cadetes-Alunos do CFOP, reflexo da manutenção do número de oficiais do CAL.

- **Corpo docente**

O corpo docente do Instituto para o ano letivo 2021-22 encontra-se distribuído de acordo com a tabela 8.

Tabela 8 | Distribuição do corpo docente do ISCPSI, por categoria e ciclo de estudos – 2021-22

Corpo Docente, por Curso	Categoria				Valores
CFOP (AFA + AFP)	Prof. Catedrático	Prof. Associado	Prof. Auxiliar	Assistente	VA
Policial	0	0	7	17	24
Civil	2	1	19	3	25
Total Docentes	2	1	26	20	49
CMCP	Prof. Catedrático	Prof. Associado	Prof. Auxiliar	Assistente	VA
Policial	0	0	7	4	11
Civil	1	0	2	0	3
Total Docentes	1	0	9	4	14

Fonte: Direção de Ensino do ISCPSI

Notas: AFA – Área de Formação Académica; AFP - Área de Formação Policial

Na tabela 8, nos docentes do CFOP, estão incluídos tanto os da Área de Formação Académica (AFA), como os da Área de Formação Policial (AFP).

O corpo docente do ISCPSI é composto por 54 docentes, sendo 49 os que lecionam no CFOP (Área de Formação Académica e AFP) e 5 exclusivamente no CMCP, sendo a respetiva gestão efetuada de acordo com as necessidades dos Ciclos de Estudos (CE) ministrados.

No ano letivo 2021-22, 51% do corpo docente do CFOP apresenta o grau de Doutor, 39% de Mestre e 10% de Licenciado; o corpo docente policial representa 49% e o civil os restantes 51%.

2. Recursos Financeiros

A proposta do Orçamento de Estado de 2022, contempla na Divisão Orçamental “02-PSP”, mais concretamente, na subdivisão “02-ISCPSI”, a despesa do Instituto composta pelas seguintes fontes de financiamento:

- a) Receitas de impostos;
- b) Receitas próprias;
- c) Transferências;
- d) Outras.

Tabela 9 | Dotação orçamental previsional para 2022

Dotação do OE previsional para 2022		
	Despesas	%
Pessoal	6 353 988 €	83,9
Bens	382 800 €	5,1
Serviços	825 485 €	10,9
Outras Correntes	200 €	0,0
Bens Capital	7 000 €	0,1
Totais	7 569 473 €	100

Fonte: Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI (proposta orçamental).

Comparativamente ao período homólogo, a dotação orçamental configura um decréscimo de 381.205€, face aos 7 950 678€ previstos anteriormente. A maior descida ocorreu ao nível das despesas com o pessoal, com menos 238.1512€, espelhando a redução de pessoal por motivos de saídas para a pré-aposentação, seguida da descida de 196.351€ ao nível das aquisições de bens.

Comportamento inverso, deu-se ao nível das aquisições de serviços, que foram objeto de um reforço de 52.597€, para fazer face ao inflacionamento dos custos associados às despesas previstas.

As necessidades de financiamento estimadas, configuram-se suficientes para satisfazer os objetivos definidos e metas a alcançar em mais um exercício. Ainda assim, há a ponderar que à data, ainda não é conhecido qual o nível de cativações que possam vir a ser decretadas, o que pode implicar e/ou obstar a ajustes ao nível da própria execução orçamental.

À semelhança dos anos anteriores, o peso representativo dos encargos com o pessoal, assume-se como o vetor predominante, sendo reforçado em um ponto percentual, passando dos 82,9% para os 83,9 %, respetivamente, em 2021 e 2022, reduzindo a disponibilidade de investimentos ao nível da aquisição de bens, que registou 5,1%, comparativamente aos 7,3€ obtidos no ano transato.

A maior subida na percentagem representativa ocorreu ao nível das aquisições de serviços, registando 10,9%, traduzindo-se num acréscimo percentual de 1,2, comparativamente aos 9,7% estimados no ano passado.

Ainda assim, a estimativa ao nível da dotação orçamental, tipifica as necessidades de financiamento suficientemente capazes de assegurar a normal execução anual, segundo critérios de gestão cada vez mais eficientes e proativos, no intuito de diminuir os desvios e riscos associados aos desafios atuais e futuros, sem colocar em causa o equilíbrio orçamental entre as receitas e as despesas.

VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

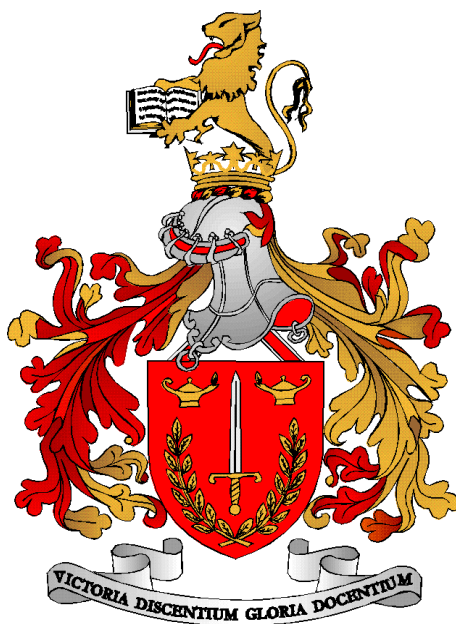
1. A missão legalmente atribuída ao Instituto contribui, na vertente formação, de forma relevante, para a afirmação da soberania nacional em matéria de segurança interna.

O trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 40 anos de existência, consolidaram o conceito de ciências policiais, permitiram a realização de investigação científica aplicada e, deste modo, em conjunto, possibilitaram a criação de doutrina policial relacionada com a ação policial e as políticas públicas de segurança.

2. O Plano Estratégico do Instituto, para o biénio 2021-2022, constitui um compromisso do Instituto para com a PSP e para com a comunidade em geral – formar, por um lado, Comandantes e Líderes para a PSP e, por outro, partilhar conhecimento científico com múltiplos atores da sociedade corresponsáveis pela produção de segurança.
3. Em 2022, mantemos uma clara aposta na **internacionalização** do Instituto. Neste domínio, o ISCP SI assume, desde julho de 2020 e terminando em 2022 o período de dois anos, a coordenação nacional do CEPOL - Unidade Nacional da CEPOL, o que representa uma grande responsabilidade no âmbito da coordenação da formação policial internacional.
4. Prossegue-se também um ciclo intensivo de **formação de promoção**, sendo que em 2022 está prevista a realização de 6 cursos de alto nível para CCDP, pré-requisito de promoção ao posto de Subintendente.
5. Será dada continuidade à promoção da **digitalização do ensino** - através da reorganização da infraestrutura tecnológica passará a ser possível ministrar cursos e ações de formação em todas as modalidades de *e-learning*, permitindo que a oferta de conteúdos formativos digitais possa ser distribuída pela PSP, pela comunidade nacional e internacional.
6. Em 2022 será prosseguida a **consolidação da estrutura do ICPOL**, ao nível administrativo, científico e tecnológico, através do reforço do seu quadro com recursos humanos especializados.
7. Pretende-se também desenvolver temas estratégicos para a sociedade e para a instituição policial, para o conhecimento e para a ciência policial e outras áreas científicas ligadas com esta, bem como afirmar o reconhecimento nacional e internacional do ICPOL.
8. Continuaremos empenhados na promoção da qualidade no ensino, consolidando e diversificando a oferta de produtos formativos à comunidade, reforçando a

componente tecnológica e desenvolvendo o sistema de gestão da qualidade, orientado para a melhoria contínua.

9. O Plano de Atividades para 2022, que agora apresentamos, decorre das grandes orientações estratégicas delineadas pelo Instituto para o biénio 2021-2022 e materializa o nosso quadro de intenções para 2022. Pretende-se garantir a prossecução dos eixos estratégicos traçados, o que, dado o contexto pandémico vivido, não se afigura uma tarefa de fácil execução, no entanto, com o comprometimento do corpo docente, não docente e dos alunos, estamos seguros de conseguirmos atingir as metas propostas.
10. O Plano de Atividades do Centro de Investigação – ICPOL para 2022, que faz parte integrante do presente plano, enquanto anexo (em volume próprio), foi aprovado no Conselho Científico do ISCPSI realizado em 10 de fevereiro de 2022.



ANEXOS

ANEXO I – Plano de Atividades do ICPOL – Centro de
Investigação|2022



ICPOL – R&D&I Unit
Ad Orbem Per Scientia

PLANO DE ATIVIDADES DO **ICPOL** 2022

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Polícia de Segurança Pública (PSP)

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI)

ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSI | Police Research Center

Unidade de ID&I N.º 4915, financiada pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., e pela Comissão Europeia

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Ficha técnica | Produção:

Título: Plano de Atividades do ICPOL - Centro de Investigação do ISCPSI | 2022

Promotor: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Autoria: Intendente Roberto N. A. Fernandes; Prof. Doutor Paulo Machado.

ICPOL – Centro de Investigação do ISCPSI | Police Research Center

Rua 1.º de Maio, n.º 3, 1349-040 Lisboa – Portugal

T: +351213613900 – F: +351213610535 – E: icpol.iscpsi@psp.pt

© dezembro de 2021

Versões eletrónicas dos planos e relatórios de atividades estão disponíveis em:

<http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigID/ID/RelatorioDeAtividades/Paginas/default.aspx>

Índice

NOTA DE ABERTURA	4
1 – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSP: A UNIDADE DE ID&I DA PSP	6
1.1 O contexto das linhas de I&D de cariz policial	6
1.2 Atribuições	6
1.3 Natureza e objetivos	7
1.4 Orgânica	8
1.4.1 Recursos Humanos	9
1.4.2 Recursos Financeiros	10
1.4.3 Recursos Patrimoniais e serviço de atendimento ao público	11
3 – METAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2022	14
3.1 Metas	14
3.2 Objetivos Operacionais	14
3.2.1 Objetivos operacionais do Coordenador Científico	14
3.2.2 Objetivos operacionais dos Coordenadores das Linhas de Investigação/Grupos	14
3.2.3 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Projetos de Investigação	15
3.2.4 Objetivos operacionais dos Coordenadores do <i>Major Events Lab (MEL)</i>	15
3.2.5 Objetivos operacionais do Coordenador do CDI e da Biblioteca da PSP	15
3.2.6 Objetivos operacionais do Coordenador logístico-financeiro	15
3.2.7 Objetivos operacionais do Gestor de Ciência e Tecnologia	16
3.2.8 Objetivos operacionais do Coordenador da Secretaria	16
4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
ANEXO 1 – Metas ICPOL 2022	

NOTA DE ABERTURA

O Centro de Investigação (ICPOL – Unidade ID&I) do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI) prosseguirá, em 2022, os objetivos anteriormente delineados em 2021, nomeadamente: consolidar a sua estrutura, ao nível administrativo, científico e tecnológico, através do robustecimento dos seus quadros com recursos humanos altamente qualificados; desenvolver temas estratégicos para a sociedade e para a instituição policial, para o conhecimento e para a ciência policial e outras áreas científicas ligadas com esta; e asseverar o seu reconhecimento nacional e internacional.

Para esse atingir propósito, estruturamos o plano de atividades do ICPOL em torno dos seguintes eixos:

- 1) Consolidação da I&D e promoção da ciência policial:
 - a) Reforço de doutorados em áreas estratégicas deste Centro de Estudos.
 - b) Apoio/patrocinio aos investigadores e melhoria das infraestruturas científicas.
 - c) Formação avançada dos seus investigadores.
 - d) O desenvolvimento de serviços e produtos abertos à crítica da comunidade científica (*e.g.*, reforço da capacidade editorial, materializada em publicações, na disseminação científica alargada e constante atualização do RCAAP).
- 2) Reforço da Internacionalização:
 - a) Cooperação internacional (máxime com Agências e Instituições europeias).
 - b) Projetos de ID&I (nacionais e internacionais), incluindo a dimensão tecnológica.

Em 2022, consideramos capital a manutenção da regularidade e da previsibilidade de oportunidades de financiamento, assegurando a concretização dos projetos de I&D já iniciados em 2021, ou a iniciar em 2022, e a conveniente exploração das suas múltiplas vertentes e aplicações científicas em áreas de importância angular, ao abrigo do estímulo e estabilidade dos meios financeiros alcançados junto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), e do reforço do enquadramento institucional necessário à prossecução dos trabalhos em curso. Mantendo o seu compromisso com a valorização e reforço da ciência policial, o ICPOL insistirá em dois quadrantes estratégicos:

- I. Na investigação-para-a-ação, alinhando a sua visão com as traves-mestras da Estratégia da Polícia de Segurança Pública 20/22 e com o Plano Estratégico do ISCPSI 2021-2022, apoiando, através do conhecimento produzido, a concretização das metas e os objetivos operacionais traçados, e se possível avaliando *ex-post* essa mesma concretização. Nesta circunflexão, progredirá na cooptação, fortalecimento e rejuvenescimento do corpo de investigadores dedicados aos diferentes projetos em desenvolvimento, mormente através de uma maior coordenação e melhor enquadramento, privilegiando os temas prioritários da liderança policial, da avaliação da condição física policial e da avaliação dos modelos de proximidade policial, em consonância com as necessidades identificadas pela Polícia Portuguesa e pelo estabelecimento de ensino superior público universitário policial que integra (*i.e.*, ISCPSI).
- II. Na investigação programada, relativamente a áreas concretas do conhecimento e que sejam eleitas pela coordenação científica das distintas Linhas de Investigação/Grupos, alinhadas com os propósitos da Direção do ICPOL. Tal será o caso das iniciativas a promover em torno da comemoração dos 40 anos da Ciência Policial em Portugal, na sequência da criação da Escola Superior de Polícia (ESP), prestimosa antecessora do ISCPSI.

O posicionamento singular do ICPOL, no seio de um estabelecimento de ensino superior público universitário policial ímpar em Portugal, exponencia o seu potencial impactante junto da sociedade e da

comunidade científica, bem explícito nas suas linhas de Investigação, tresdobradas em: Trabalho e Organização Policial; Polícia e Sociedade; e Policiamento. No fundo, esta unidade de ID&I procura contribuir para uma melhor reconhecimento do campo social da ciência policial e das ciências conexas, numa lógica transdisciplinar e intercomunicativa, contando com uma equipa multidisciplinar e heterogénea.

Ressalve-se que a ciência policial se diferencia das restantes ciências, maiormente porque se concentra num objeto de estudo específico e, como tal, patenteia uma abordagem singular do mundo: por um lado, com o prevalemento na Polícia enquanto instituição, máxime nas suas relações com a sociedade e com o poder político; por outro lado, no policiamento enquanto processo, numa perspetiva sistémica, holística e que recorre às informações policiais, à investigação criminal, à ordem pública e ao policiamento de proximidade, entre muitas outras comensurações como o estudo da política e das relações de poder ou a distribuição dos poderes policiais; a análise do sistema policial (*i.e.*, os encadeamentos entre as componentes e os recursos ao nível nacional); a avaliação dos mecanismos de responsabilização; e a dialética atinente à doutrina policial (Jaschke et al., 2007¹; Poiares, N. (2021)²).

A manutenção do *status quo* da pandemia parece indigitar a recrudescência das plataformas unificadas de comunicação e de outros recursos tecnológicos, em especial na disseminação de conhecimento à distância e ante a impossibilidade de promoção de trabalhos presenciais. Ainda assim, vários estímulos se apresentam no plano internacional ao ICPOP, ante o franco estreitamento com reputadas instituições e parceiros internacionais, como a Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL), à semelhança do executado em 2021, e do novo quadro comunitário de apoio à investigação – Horizonte Europa (*e.g.*, projeto APPRAISE e outros³), apesar dos constrangimentos operacionais sentidos e agravados pela conjuntura adversa. Perseveremos na construção de laços de cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, máxime universidades, centros e polos de I&D, bem como academias policiais e colégios europeus, que atuem em áreas específicas e estratégicas. Exploraremos ainda os dados resultantes do Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021, um estudo inédito que assinalou uma nova página da I&D policial em Portugal.

Alfim, timonados pelo ideal de melhoria contínua, transparência, isenção e rigor, dedicar-nos-emos à correspondência com as exigências das entidades financiadoras do ICPOP, em especial a FCT, em relação à qual impende um processo de avaliação e uma prestação de contas quanto à gestão e aplicação do financiamento obtido, garantindo o prestígio e mérito granjeados em 2019.

Ad Orbem Per Scientia

O Diretor do ICPOP

Roberto N. A. Fernandes

O Coordenador Científico do ICPOP

Paulo Machado

¹ Jaschke, H.-G., BjØrgo, T., Romero, F. B., Kwanten, C., Mawby, R., & Pagon, M. (2007). *Perspectives of police sciences in Europe: Final report*. Bramshill: CEPOL Secretariat.

² Poiares, N. (2021). A Ciência Policial em Portugal: o reconhecimento pela Comunidade Científica Internacional. Lição Inaugural da Cerimónia de Abertura Solene do Ano Académico 2021-2022, presidida por Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, em 2 de dezembro de 2021. Lisboa: ISCP SI.

³ O acrónimo APPRAISE decorre de *fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targets* (aprovado pela Comissão Europeia). Paralelamente, estão em curso candidaturas aos consórcios envolvidos no projetos *TwinCities (Assessment & Training using Digital Twins to Improve Preparedness against Terror Attacks)* e *IMPROVE (Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organizations)*.



Figura 1: Fachada principal do ISCPSP.

1 – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ISCPSP: A UNIDADE DE ID&I DA PSP

1.1 O contexto das linhas de I&D de cariz policial

A Polícia de Segurança Pública, adiante designada por PSP, é uma força de segurança, uniformizada e armada, com natureza de serviço público e dotada de autonomia administrativa. Tendo por missão assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei, a PSP está organizada hierarquicamente em todos os níveis da sua estrutura, estando o pessoal com funções policiais sujeito à hierarquia de comando e o pessoal sem funções policiais sujeito às regras gerais de hierarquia da função pública.

No arco da composição orgânica da PSP – delineada pela Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto –, o ISCPSP é definido como um estabelecimento de ensino policial (*vide* artigo 20.º), *i.e.*, um instituto policial de ensino superior universitário que tem por missão formar Oficiais de Polícia, promover o seu aperfeiçoamento permanente e realizar, coordenar ou colaborar em projetos de investigação e desenvolvimento no domínio da ciência policial (cf. artigo 50.º). Neste âmbito e nos termos da referida lei, o ISCPSP está habilitado a conferir graus académicos na sua área científica de eleição.

1.2 Atribuições

O Decreto-Lei n.º 275/2009, de 2 de outubro, que aprova o Estatuto do ISCPSP, consagra como competência do ISCPSP, entre outras, a realização, coordenação ou colaboração com outras instituições de ensino superior ou não, nacionais ou estrangeiras, em projetos de formação, investigação e desenvolvimento de enfoque policial.

Para concretização desse desiderato, o ISCPSP constituiu o ICPOL como um dos seus órgãos (cf. alínea c) do artigo 4.º), atribuindo-lhe genericamente as competências de desenvolver trabalhos e projetos de investigação científica, no âmbito dos departamentos e das áreas científicas do ISCPSP; gerir o centro de documentação e informação; promover a realização de colóquios, seminários e congressos na área da ciência policial e da segurança interna; bem como promover a publicação de estudos e trabalhos científicos nesse domínio.

1.3 Natureza e objetivos

O Estatuto do ICPOL⁴ do ISCPSI veio enformar, em definitivo, a sua natureza como Centro de Investigação, definindo-o como uma unidade orgânica de investigação e desenvolvimento do ISCPSI, no âmbito da ciência policial e segurança interna.

Através do artigo 2.º do referido diploma, consagraram-se como objetivos cimeiros do ICPOL:

- a) A promoção de trabalhos e projetos de investigação e de desenvolvimento científico multidisciplinar no âmbito dos departamentos da ciência policial, ciências jurídicas, ciências sociais e políticas e das ciências do desporto e educação física.
- b) A promoção e apoio a candidaturas a programas de investigação e desenvolvimento nacionais, europeus e internacionais.
- c) A promoção de um espaço de debate académico-científico, através de encontros, conferências, seminários, congressos e colóquios.
- d) A promoção de cursos livres e cursos pós-graduados conferentes e não conferentes de grau académico em ciência policial, que permitam o desenvolvimento de linhas de investigação.⁵
- e) O desenvolvimento do intercâmbio académico-científico com instituições congêneres nacionais e estrangeiras.
- f) O fomento da investigação científica dos docentes e discentes, assim como a mobilidade e intercâmbio de investigadores.
- g) A colaboração na realização de projetos e programas de estudo com a comunidade científica e a sociedade em geral.



Figura 2: Visita do Presidente da República Portuguesa ao expositor do ISCPSI/ICPOL na Feira do Livro de Lisboa 2021.

h) A celebração de convénios com instituições universitárias e unidades de investigação e desenvolvimento nacionais e internacionais.

i) O estímulo da publicação da revista Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) e de estudos científicos produzidos individual ou coletivamente e em projetos de investigação científica.

j) O contributo, de forma ativa, para a promoção da imagem do ISCPSI e da PSP.

⁴ Aprovado através da Deliberação n.º 1120/2010, do Conselho Científico do ISCPSI, mas presentemente em revisão.

⁵ Nesta dimensão, importa atender o Despacho N.º 26/ISCPSI-GD/2016, que veio concentrar as atividades de ensino na Direção de Ensino do ISCPSI.

Demarque-se que o prosseguimento dos trabalhos e projetos enunciados está sujeito à observância das áreas científicas, tendo em conta as necessidades específicas da PSP a nível nacional e internacional.

1.4 Orgânica

O ICPOL é constituído, à luz do artigo 3.º do Estatuto vigente, pelos seguintes órgãos:

- a) O Diretor.⁶
- b) Os Departamentos Científicos de Investigação⁷, a saber: Departamento de ciência policial; Departamento de ciências jurídicas; Departamento de ciências sociais e políticas; e o Departamento de ciências do desporto e educação física.
- c) O Centro de Documentação e Informação (CDI)⁸, composto por:
 1. Um conselho de gestão.
 2. Serviços e unidades técnicas.

Refira-se que o CDI é ainda responsável pela gestão da Biblioteca da PSP, que funciona junto do ISCPSI.⁹

Concomitantemente, o ICPOL dispõe de uma Secretaria, responsável pelo registo de toda correspondência respeitante e pelo apoio administrativo aos seus diferentes órgãos (cf. artigo 10.º do seu Estatuto).

Por razões de redução do atual Plano, optou-se por não referir expressamente as atribuições e competências de cada um dos órgãos acima descritos, correlacionando-os com o descritivo constante do Estatuto, através de remissão aos artigos correspondentes, por via de notas de rodapé.

No entanto, importa clarificar que há muito persiste um enleio entre os departamentos e áreas científicas da Direção de Ensino do ISCPSI e os departamentos científicos de investigação do ICPOL, na medida em que estes últimos departamentos são, nos termos do n.º 2 do referido artigo 5.º do Estatuto do ICPOL, dirigidos por investigadores permanentes e docentes do ISCPSI, nomeados pelo diretor do ISCPSI, sob proposta do diretor do ICPOL. Não é cónita, até à data, qualquer nomeação formal de diretores departamentos científicos de investigação do ICPOL, o que, por sua vez, constrange a produtividade e atividade dos mesmos.

Em alternativa, o papel do coordenador científico e, mais recentemente, dos coordenadores das linhas de investigação científica/grupos¹⁰ tem revestido uma especial preeminência na definição, supervisão e condução das linhas de investigação assumidas pelo ICPOL, a saber:

1. Linha de Investigação/Grupo 1 – Trabalho e Organização Policial/*Police Work and Organization*
Coordenação:
 - Prof. Doutor Sérgio Felgueiras.
 - Prof.^a Doutora Sónia Morgado.
2. Linha de Investigação/Grupo 2 – Polícia e Sociedade/*Police and Society*
Coordenação:

⁶ Vide as competências do Diretor no artigo 4.º do Estatuto.

⁷ Cf. artigo 5.º do Estatuto do ICPOL.

⁸ Nos termos do artigo 6.º e 5.º do Estatuto do ICPOL.

⁹ Vide n.º 4 do artigo 6.º do Estatuto do ICPOL, conjugado com os termos do n.º 4 do artigo 33.º da Lei n.º 53/2007, de 31 de agosto.

¹⁰ Vide: <http://www.iscpsi.pt/investigacao/investigalD/LinhasDeID/Paginas/default.aspx>.

- Prof. Doutor Nuno Poiães.
- Prof. Doutor Eurico Dias.

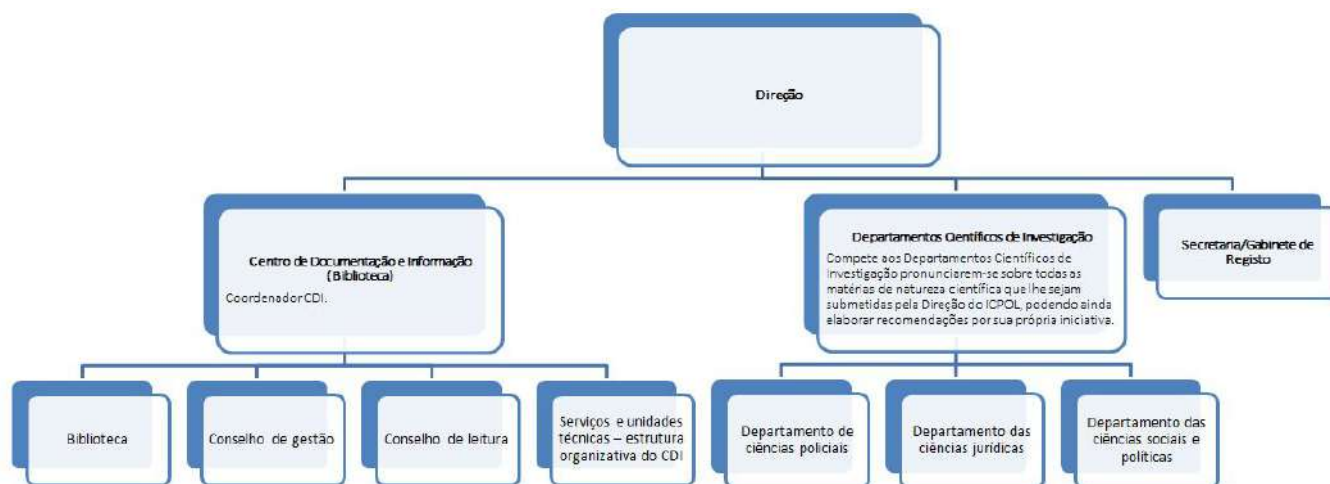
3. Linha de Investigação/Grupo 3 – Policiamento/*Policing*

Coordenação:

- Prof. Doutor Rui Coelho de Moura¹¹.

A figura que se segue apresenta o organograma que traduz a organização estatutária do ICPOL:

Figura 3: Organograma do ICPOL.



Aduz-se, num plano complementar e não diretamente decorrente do Estatuto do ICPOL, a existência de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico¹², composta por individualidades de reconhecido mérito, que tem como principal finalidade analisar o funcionamento da unidade, bem como emitir parecer sobre o plano e o relatório de atividades anuais e o orçamento da unidade.

Por tudo o exposto, importa, a breve trecho, (re)afinar o Estatuto do ICPOL em razão das atuais exigências do sistema público nacional para a ciência, tecnologia e inovação, bem como da necessidade de adaptação funcional dos órgãos deste Centro às diferentes missões¹³.

Nessa direção, já foram tomados passos decisivos na implementação progressiva de um modelo gestor mais aproximado de tais imperativos, designadamente a previsão formal de um Coordenador Científico e de um Coordenador Logístico-financeiro, inexistentes no quadro orgânico e estatutário atual. Com efeito, tencionamos que o próximo regime estatutário preconize a figura de dois Diretores-Adjuntos, uma para a componente científica e outra para o sector logístico-financeiro, autonomizando estas duas áreas, apesar de interdependentes. O avigoramento do Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL é outro aspeto estratégico a acautelar no novo estatuto.

1.4.1 Recursos Humanos

O mapa de pessoal da PSP/ISCPS/ICPOL conjectura os colaboradores/as a seguir anunciados, discriminados pelas funções e carreiras profissionais indicadas na tabela que se apresenta:

¹¹ Abraçou o convite para a coordenação da Linha de Investigação/Grupo 3 – Policiamento/*Policing* em 01 de novembro de 2021.

¹² Nos termos do Regulamento que define as condições de acesso e de atribuição do financiamento plurianual a unidades de I&D, gerido pela FCT. A reativação desta Comissão é um objetivo prioritário para o ano de 2022, com reforço da sua responsabilidade.

¹³ No primeiro semestre de 2021, foi apresentada e submetida à consideração da Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública um novo regime estatutário para o ICPOL, aguardando decisão.

Função	Categoria/Cargo/Carreira	Quantidade
Diretor	Intendente da PSP	1
Coordenador Científico	Investigador integrado Doutorado	1
Coordenador do CDI	Técnico Superior	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Funcionário do CDI	Agente Principal da PSP	1
Coordenador da Secretaria	Chefe da PSP	1
Gestora de Ciência e Tecnologia do ICPOL	Técnico Superior	1
Funcionário da Secretaria	Agente Principal da PSP	1
Total:		8

Sinalizamos ainda a proposição de um procedimento concursal destinado ao recrutamento de um Assistente Técnico para o Centro de Documentação e Informação (CDI/ICPOL) e Biblioteca da PSP, o qual esperamos que se concretize no primeiro semestre de 2022, tendo em vista a idade avançada do pessoal policial que ali presta serviço.

1.4.2 Recursos Financeiros

1.4.2.1 Financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT)

Em 2018, o ICPOL apresentou uma candidatura junto da FCT, entidade governamental responsável pelo financiamento e avaliação das atividades de investigação e pelo funcionamento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional.

Após uma apreciação das atividades planeadas por um painel de avaliação internacional, o ICPOL foi classificado como «Muito Bom», o que lhe conferiu acesso a um financiamento plurianual para o período de 01/01/2020 a 31/12/2023. O investimento total é de 311.000 €, integrando parcelas de financiamento base (UIDB/04915/2020: 141.000 €) e de financiamento programático (UIDP/04915/2020: 170.000 €). O objetivo desse financiamento, de fundos nacionais, é a persecução das finalidades previstas no n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento de Avaliação e Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, com o n.º 503/2017, de 26 de setembro, publicado na II Série do Diário da República n.º 186, devendo o financiamento ser afeto ao plano de atividades apresentado em candidatura e de acordo com as recomendações do painel de avaliação. O financiamento tem a duração de 48 meses, prorrogável por um período adicional de 12 meses.

O vigoroso e duradouro impacto da pandemia da doença do novo coronavírus SARS-COV-2 (Covid-19) no tecido económico, empresarial e social nacional, gerou obstáculos quase intransponíveis ao desejado investimento no desenvolvimento do ICPOL, estrangendo a inovação e o leque de produtos científicos obtidos em 2020.

Financiamento	Adiantamento Inicial 2020	Orçamento 2020
UIDB/04915/2020:	10 575,00 €	16 390 €
UIDP/04915/2020:	12 750,00 €	19 760 €
Total:	23 325,00 €	36 150,00 €

Nota: Adiantamento inicial pago pela FCT, em 2020, correspondente a 7,5% do valor total do financiamento atribuído.

Nota: Valor inscrito orçamento 2020 da PSP.

Analogamente, em 2021, o ICPOL contou com os seguintes expedientes financeiros:

Financiamento	Dotação orçamental inicial 2021	Dotação corrigida líquida de cativos 2021
UIDB/04915/2020:	20 267 €	15 609,00 €
UIDP/04915/2020:	24 435 €	18 816,00 €
Total:	44 702 €	34 425,00 €

Nota: Valor inscrito orçamento 2021 da PSP.

Nota: Valor inscrito no orçamento 2021 após aplicação das cativações.

Relativamente ao vindouro ano de 2022, estima-se que esta Unidade de ID&I beneficie do seguinte plano orçamental:

Financiamento	Orçamento previsto 2022 (FCT)	Despesa prevista 2022
UIDB/04915/2020:	35 250,00 €	72 000,00 €
UIDP/04915/2020:	42 500,00 €	60 000,00 €
Total:	77 750,00 €	132 000,00 €

Nota: Valor inscrito orçamento 2022 da PSP.

Nota: Estimativa de despesas a realizar em 2022.

1.4.2.2 Financiamento da Comissão Europeia (Projetos de I&D)

Na curvatura das candidaturas aprovadas a projetos custeados pela Comissão Europeia, entre 2019 e 2023, o ICPOL beneficiou ou benfeitorizará dos seguintes financiamentos:

Referência	Financ. Total	Período execução	1º pagamento	Orçamento 2020	Orçamento 2021	Orçamento previsto 2022	Despesa prevista 2022
MATCH SPORT	18 808,00 €	01/01/2019 a 30/06/2021	13 165,6€ (2021)	sem informação	sem informação	4 642,40 €	4 642,40 €
IMPRODOVA	179 387,50 €	01/05/2018 a 31/08/2021	134 540,62€ (2018)	sem informação	70 090 €	18 372,56 €	
APPRAISE	239 394,00 €	21/09/2021 a 20/08/2023	91 652,81€ (2021)	n.a.	n.a.	95 985,04 €	

Nota: Valor inscrito orçamento 2020 da PSP

Nota: Valor inscrito orçamento 2021 da PSP

Nota: Valor inscrito orçamento 2022 da PSP

Nota: Estimativa de despesas a realizar em 2022

1.4.3 Recursos Patrimoniais e serviço de atendimento ao público

O ICPOL está sediado no município de Lisboa, na Rua 1.º de Maio, n.º 3, nas instalações do ISCPSI, onde dispõe de espaços adaptados à realização das suas atividades e de alguns recursos tecnológicos e aplicativos de suporte às mesmas.

Esta unidade de ID&I tem ao seu cuidado a área onde estão instalados o Centro de Documentação e Informação (CDI) e a Biblioteca da PSP – secção do rés do chão, do edifício principal do antigo Convento do Calvário. Refira-se que, na extensão da sua missão, o CDI dispõe ainda no edifício de um ponto de vendas e de um balcão de atendimento ao público e organismos/serviços, de modo a informar, encaminhar e orientar o utente no âmbito dos recursos bibliográficos disponíveis.



Figura 3: CDI/ICPOL e Biblioteca da PSP no edifício principal do ISCPSI.

Complementarmente, o ICPOL dispõe de dois gabinetes (um afeto ao Diretor e outro partilhado pelo Coordenador Científico do ICPOL e pela Gestora de Ciência e Tecnologia do ICPOL, respetivamente) no 2.º andar do edifício principal, bem como uma sala multifuncional (tipo *open space*), também no 2.º andar, onde labora a Secretaria do ICPOL.

2 – ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

De acordo com a visão estratégica firmada, o ISCPSP apresenta-se como um estabelecimento de ensino superior público universitário policial de referência nacional e internacional, que almeja liderar a investigação, o desenvolvimento e a inovação de conhecimento, estimulando uma comunidade epistémica no campo científico da ciência policial, num claro alinhamento com a visão anglo-saxónica e germânica neste domínio.

O Plano Estratégico do ISCPSP preconizou o fortalecimento da componente tecnológica nas áreas da investigação e, também, na área do ensino, num esforço para introduzir uma maior transversalidade na produção científica do ICPOL, agora orientada para a investigação-para-a-ação e para a investigação programada. O Laboratório de Grandes Eventos (*Major Events Lab (Mel)*) é uma das realizações nesse âmbito e pretende-se continuar a estimular a sua atividade, ante o seu riquíssimo potencial, sendo para o efeito necessário o estabelecimento de objetivos de curto, médio e longo-prazo. De igual modo se deverá proceder em relação ao Laboratório Tecnológico Policial (LTP), cujo propósito foi também lançado anteriormente, mas que não conheceu desenvolvimentos, sendo estratégico inverter esta situação. O conhecimento científico que se projeta para o ICPOL deverá suportar-se, sempre que possível e necessário, em trabalho experimental com suporte tecnológico, que não se sobrepõe, nem estigmatiza, o labor mais reflexivo, suportado em dimensões teóricas e empíricas.

Considerando o estabelecido no citado Plano Estratégico do ISCPSP, a par do alinhamento já escarvoado pelo plano de atividades relativo ao ano decorrido, elegeram-se como principais diretrizes:

- a) Prosseguir com o processo interno de reconfiguração prioritária da orgânica e funcionamento do ICPOL, por razões de funcionalidade e adaptação à nova dinâmica imposta pelos regulamentos da FCT, mediante a aprovação de novo regime estatutário que crie as figuras de Diretores Adjuntos¹⁴ (onde se incluem o Coordenador Científico e o Coordenador Logístico-financeiro) e de Gestor de Ciência e Tecnologia, a par da reestruturação dos serviços do CDI/Biblioteca da PSP e da Secretaria (*v.g.*, arquivo físico e digital dos projetos de ID&I).
- b) Estimular a atividade das três Linhas de Investigação/Grupos, através da definição de uma agenda de investigação autónoma consolidada para cada Grupo, mas alinhada com a estratégia da Direção do Centro – a definir com clareza até ao final do primeiro trimestre de 2022 e com o empenhamento dos investigadores integrados de cada um dos Grupos, geridos e supervisionados pelos respetivos Coordenadores, de modo a dinamizar proficientes discussões conjuntas e aumentar a produtividade científica.

¹⁴ Sem previsão na Deliberação n.º 1120/2010 (DR, 2.ª Série, n.º 121, de 24 de junho de 2010), que aprova o Estatuto do ICPOL. O Anexo I, no seu Quadro I – Carreira de Oficial de Polícia, do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro – Estatuto profissional do pessoal com funções policiais da PSP, na definição do conteúdo funcional da categoria de Subintendente estipula: Funções de coadjuvação e substituição do diretor do ICPOL. No entanto, o Estatuto do ICPOL não prevê o cargo de Diretor-Adjunto do ICPOL, por ser uma norma anterior (*i.e.*, do ano de 2010).

- c) Reforçar o número de investigadores, em particular os membros integrados doutorados, sem prejuízo da avaliação que cada Linha de Investigação/Grupo efetuará, ao nível das respetivas necessidades, níveis de produtividade e prioridades.
- d) Aumentar o número de projetos de investigação ativos, com maior acompanhamento interno e administrativo, sem embargo da conveniente avaliação que cada Grupo de Investigação efetuará, em termos das respetivas capacidades de trabalho.
- e) Disseminar os resultados das investigações e dos produtos científicos do ICPOL junto da comunidade em geral, do universo policial e dos demais interessados.
- f) Fomentar a projeção dos resultados dos seus investigadores através:
 - 1) Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367), sobretudo através do seu repositório online (politeia-online.pt) e da expedição de exemplares à rede de parceiros e estrutura policial.



Figura 4: Capa da Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367).

- 2) Anuário de Ciências Policiais (ISSN 2184-9609).
- 3) Publicação em revistas com revisão de pares e fator de impacto, com patrocínio do ICPOL, por via do financiamento plurianual, por fundos nacionais, através da FCT – Ref.ª: UIDP/04915/2020 & UIDB/04915/2020.
- 4) Publicação de livros e a participação em Feiras e em conferências (inter) nacionais.
- 5) Participação em projetos de ID&I conjuntos com outras unidades de I&D.
- g) Reforçar a internacionalização.
- h) Reforçar o acervo da Biblioteca do ISCPSI.

- i) Consolidar a implementação gradual do Plano Estratégico do ICPOL (2018-2022), aprovado em reunião do Conselho Científico do ISCPSI, através da apresentação de um relatório de avaliação intercalar de 2018 a 2020, e propositivo para o último biénio (2021-2022).
- j) Confluir a produção científica do Curso de Formação de Oficiais de Polícia/Ciclo de estudos integrado de mestrado em ciência policial e do Ciclo de estudos não integrado de mestrado em ciência policial para as Linhas de Investigação/Grupos do ICPOL, nos termos da proposta já apresentada, por via eletrónica, pelo ICPOL em 25/08/2020 15:14.¹⁵

¹⁵ Este objetivo está condicionado à imprescindível articulação estratégica entre o ICPOL e a Direção de Ensino do ISCPSI, de modo a definir conjuntamente os temas de investigação a serem desenvolvidos, dentro de um quadro maior de ID&I do Instituto, contrariando a prática arbitrária de apresentação de ideias e projetos, por vezes descontextualizados da ciência policial.

- k) Dinamizar a componente tecnológica – impulsionar o LTP e consolidar o MEL – tendo em vista a capacidade de execução das suas atividades específicas, que com os respetivos Coordenadores haverá que avaliar.
- l) Consolidar e reforçar a assessoria de apoio administrativo aos investigadores e monitorização dos objetivos anuais.

3 – METAS E OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA 2022

Para a PSP e para o ISCPSI, a investigação científica na área da ciência policial e da segurança interna tem assumido uma crescente e especial preponderância estratégica, com maior relevância desde a acreditação do ICPOL pela FCT, em 2018. Nesta perspetivação e a fim de robustecer o posicionamento desta unidade de ID&I no panorama científico nacional e internacional, assumem-se como fatores críticos o aumento da produtividade média dos investigadores e a renovação e aumento gradual do número de investigadores doutorados integrados, com vista maximizar as suas competências e especialidades em favor do desenrolamento de novos estudos (nacionais e internacionais) e da produção de conhecimento, em articulação com outras unidades de investigação.

3.1 Metas

Para atingir esse escopo, identificaram-se os principais eixos estratégicos da PSP e do ISCPSI, de modo a aclarar as metas a atingir, bem como as atividades científicas e técnicas mais atreitas a prosseguir essa finalidade (*Vide ANEXO 1*).

3.2 Objetivos Operacionais

No âmbito das atribuições dos diferentes órgãos e serviços do ICPOL e em consonância com as linhas de ação arquitetadas, estabelecem-se seguidamente os objetivos operacionais aos diferentes níveis de colaboração.

3.2.1 Objetivos operacionais do Coordenador Científico:

- Estimular a produção, a competitividade e a visibilidade internacional da ciência feita pelo ICPOL, através da promoção de novos projetos de investigação que interessem à ciência policial.
- Propor mecanismo/métrica que permita avaliar a qualidade e dos resultados da produção científica e a execução dos projetos de ID&I.
- Implementar e organizar a avaliação dos Laboratórios.
- Fomentar parcerias e propostas de internacionalização do ICPOL.
- Promover reuniões de coordenação com os investigadores responsáveis pelas linhas de ID&I para balanço dos objetivos anuais do ICPOL.
- Promoção do entrosamento entre a I&D e o Ensino da ciência policial no ISCPSI.
- Palestra/apresentação do ICPOL aos alunos do curso de mestrado em ciência policial, na perspetiva de lhes dar a conhecer as linhas de investigação, objetivos da unidade de I&D, entre outros tópicos que ajudem à divulgação do ICPOL junto desta comunidade de estudantes.
- Funções editoriais nas publicações do ICPOL.

3.2.2 Objetivos operacionais dos Coordenadores das Linhas de Investigação/Grupos:

- Workshop sobre metodologia científica, dirigida aos nossos alunos dos dois ciclos de estudos.
- Elaborar um relatório-síntese (anual) relativo à atividade desenvolvida pelo Grupo.

- Funções editoriais nas publicações do ICPOL.

3.2.3 Objetivos operacionais dos Coordenadores dos Projetos de Investigação:

(na inexistência de Diretores dos Departamentos Científicos de Investigação)

- Produzir um relatório-síntese (semestral) relativo ao respetivo projeto de ID&I.
- Funções editoriais nas publicações do ICPOL.

3.2.4 Objetivos operacionais dos Coordenadores do *Major Events Lab (MEL)*:

- Elaborar um relatório-síntese (semestral) quanto à atividade desenvolvida pelo laboratório.

3.2.5 Objetivos operacionais do Coordenador do CDI e da Biblioteca da PSP:

- Realizar palestra(s), em regime presencial ou à distância (*online*), ao(s) Curso(s) de Formação de Oficiais de Polícia e ao Ciclo de estudos de mestrado em Ciência policial, sobre os recursos bibliográficos disponíveis.
- Conceber uma coleção de Cadernos Informativos, de periodicidade quadrimestral, de cariz informativo e bibliográfico com recursos de tipologia diversificada, associada a efemérides, ou datas comemorativas.
- Implementar o Boletim de novidades bibliográficas da coleção da biblioteca.
- Organizar e gerir a participação na Feira do Livro de Lisboa e na Festa do Livro de Belém.
- Colaborar em funções editoriais e na ligação com as gráficas.
- Fomentar a criação de novos produtos informativos desmaterializados (implementação da coleção de *e-books*).
- Fomentar os acessos à [EBSCO](#) (por via da CEPOL).¹⁶
- Disponibilizar em suporte digital e formato integral, os textos das Dissertações de Mestrado na Base de Dados PSP-ISCPSI- Repositório, na Aplicação [biblio.NET](#).
- Aumentar o número de publicações científicas nacionais disponibilizadas em acesso aberto via Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal ([RCAAP](#)) do ISCPSI.
- Disseminar pesquisas bibliográficas temáticas.
- Preservar a informação publicada pelo ICPOL e a de cariz científico e académico.
- Garantir o acesso e disponibilização do património documental à guarda do CDI.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores e com o público.

3.2.6 Objetivos operacionais do Coordenador logístico-financeiro (Nota: figura ainda não constituída)

- Acompanhar a gestão do financiamento atribuído, com o Gestor de Ciência e Tecnologia.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores e com os serviços logístico-financeiros da PSP.
- Otimizar procedimentos internos de gestão e respetiva implementação.
- Implementar novos procedimentos de melhoria/simplificação administrativa.

¹⁶ Futuramente, importará promover a subscrição da Biblioteca do Conhecimento *online* ([B-on](#)), enquanto complemento dos recursos bibliográficos disponíveis no CDI.

3.2.7 Objetivos operacionais do Gestor de Ciência e Tecnologia

- Estabelecer-se como ponto de contato privilegiado com o Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI, com o Departamento de Gestão Financeira – UOLF – Direção Nacional da PSP e com a FCT, no que a financiamentos respeita, bem como com outras potenciais partes interessadas.
- Garantir níveis adequados de análise da despesa a submeter à(s) entidade(s) financiadora(s) no âmbito dos projetos de investigação apoiados.
- Acompanhar a gestão dos contratos de investigadores financiados.
- Colaborar na preparação de candidaturas a chamadas de participação europeias e nacionais.
- Aumentar a inclusão, qualificação e literacia digitais.

3.2.8 Objetivos operacionais do Coordenador da Secretaria

- Implementar a Gestão Documental de correspondência, processos de candidaturas e projetos.
- Organizar um arquivo físico e digital da correspondência, escalas de serviço e componente gestonária, processos de candidaturas e projetos.
- Reforçar o nível de competências e qualificação profissional.
- Implementar novos procedimentos de melhoria/simplificação administrativa.
- Reforçar a comunicação com os colaboradores.



Figura 5: Aspeto da entrada do repositório digital da Revista Politeia, de acesso gratuito e disponível em politeia-online.pt.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perduram criticidades que atrofiam a espontaneidade, ordenação e laboração interna de uma unidade de ID&I que se pretende atuante e dinâmica. Tais complexidades entrecorrem da integração da PSP, do ISCPSI e do seu Centro de Investigação no quadro mais lato da Administração Pública, com todos os óbices inerentes ao circuito de gestão, planeamento e controlo logístico e financeiro, muito laborioso e pouco flexível. Da experiência tida até à data, sobressai que o modelo vigente de gestão financeira (da Administração Pública/PSP) não parece responder inteiramente às necessidades de aviamento expedito das verbas do financiamento plurianual, por fundos nacionais, concedido pela FCT, mormente na sua rápida disponibilização e utilização nos projetos pelos investigadores, na abreviada contratualização de investigadores/tarefeiros ou na aquisição de bens móveis, desde que elegíveis pelas normas da agência pública nacional para a ciência, tecnologia e inovação. Apenas a reprogramação e a agilização deste modelo financeiro circunscreverá uma nova capacidade de cumprimento das cláusulas do Contrato-programa firmado entre a FCT e a PSP/ISCPSI/ICPOL.

Para mitigar estas frangibilidades, interessa fortalecer a remodelação orgânica do ICPOL, entretanto iniciada, e a imprescindível renovação dos recursos humanos, materiais e tecnológicos dedicados, maiormente ao nível do secretariado e dos serviços de suporte. Ainda assim, é crucial aperfeiçoar o fluxo financeiro específico do financiamento da FCT e a articulação gestonária deste com o Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI e o com Departamento de Gestão Financeira – UOLF – Direção Nacional da PSP, em manifesto benefício da ID&I.

Entre muitas outras áreas de peculiar sensibilidade e comprometimento assumidas pelo ICPOL, entende-se como essencial o investimento nas seguintes áreas:

- a) A coordenação, monitorização e acompanhamento efetivo pela coordenação científica do ICPOL dos diferentes projetos de ID&I em curso, independentemente dos diferentes estádios de produção, na dupla vertente:
 - 1) Supervisão e alinhamento com a estratégia da Direção do ISCPSI e da PSP.
 - 2) Monitorização rigorosa da execução financeira, em estreita articulação com a aérea da gestão da ciência.
- b) Estreitamento funcional entre o Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL-Núcleo de Gestão Financeira do ISCPSI-Departamento de Gestão Financeira-Gabinete de Estudos e Planeamento-Gabinete de Planeamento e Controlo Logístico e Financeiro, no arco do controlo e execução financeira institucional da fonte de financiamento externo.
- c) A implementação de um arquivo físico e digital dos projetos de ID&I e de toda a produção científica, de modo a permitir um domínio efetivo na preservação da informação e conhecimento produzido.

A execução das prioridades definidas no presente plano de atividades far-se-á com base no quadro de referência já instituído para os diversos instrumentos estruturantes¹⁷, tendo em vista o crescimento e consolidação do ICPOL. O Centro está tal-qualmente empenhado na identificação e adoção de processos de simplificação administrativa que potenciem a sua resposta às grandes instigações que se apresentam e o fomento da sua cosmopolização.

¹⁷ Investigação aplicada (ou investigação para-a-ação) e investigação programada.

A elevação da ciência policial junto do público e da comunidade científica, máxime através da organização dos Estudos Comemorativos dos 40 anos de Ciência Policial em Portugal (ou dos Estudos Comemorativos dos 40 anos do ISCPSI), compilando testemunhos de (ex-)diretores, ex-alunos, (ex)funcionários, (ex-)professores e investigadores, afigura-se um vetor crucial e estratégico para as atividades a fomentar em 2022. Concomitantemente, maximizaremos a análise dos dados recolhidos aquando da operação relativa ao Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021, sendo nosso objetivo disseminá-los através da publicação de um artigo científico em inglês numa revista com arbitragem científica e fator de impacto.

Outrossim, recorde-se que que, hodiernamente, o ICPOL desenvolve vários projetos de ID&I, tanto no plano nacional, como no plano europeu. Sendo esta uma área ainda insuficientemente expandida pelo setor universitário nacional, é intenção deste Centro incrementar novos estudos de investigação, em parceria com outras unidades de I&D, nacionais e internacionais, recorrendo, sempre que possível, a fontes de financiamento externo. Para o efeito, urge constituir uma força-tarefa de investigadores doutorados que, em articulação com o Coordenador Científico do ICPOL e com o Gestor de Ciência e Tecnologia do ICPOL, construam as propostas e candidaturas a chamadas de participação. Esta opção permitirá ampliar a produção e a divulgação científica e, assim, partilhar conhecimento com a restante comunidade científica nacional e internacional.

Apesar da pressentível manutenção de constrangimentos consequentes do cenário pandémico em 2022, perseveram como propósitos fundamentais do ICPOL:

- 1) O reforço do número de investigadores, especialmente doutorados integrados.
- 2) O envolvimento dos alunos dos cursos de mestrado integrado em ciência policial nas atividades das Linhas de Investigação/Grupos do ICPOL¹⁸.
- 3) A contínua internacionalização do ICPOL, mediante ações de cooperação internacional e do envolvimento de investigadores em projetos de I&D europeus.
- 4) A conservação da parceria estratégica mantida com a Universidade Autónoma de Lisboa 'Luís de Camões' (UAL) para a formação de novos doutorados provindos da ciência policial, por via do acesso privilegiado (duas vagas) ao 3.º Ciclo de Estudos em Relações Internacionais: Geopolítica e Geoeconomia¹⁹.
- 5) A promoção da ciência policial, através de um conjunto de iniciativas atinentes a assinalar os 40 anos da ciência policial em Portugal.

Terminamos, gratulando a colaboração de todos os que contribuíram para a elaboração do presente plano de atividades, mormente o Coordenador Científico do ICPOL e os Coordenadores das Linhas de Investigação/Grupos, reclamando o empenhamento ativo dos investigadores e demais colaboradores na execução das iniciativas fixadas, perpetuamente norteados pelo ditame *Non Sibi, Sed Toti*²⁰.

¹⁸ Vide Agenda de Investigação proposta à Direção de Ensino do ISCPSI.

¹⁹ Entre 2018 e 2021, em resultado do convénio estabelecimento com a UAL, foram admitidos 11 candidatos da PSP ao referido Doutoramento.

²⁰ Não para nós, mas para os outros (tradução livre).



ANEXO1

Metas **ICPOL** 2022

	Opções estratégicas PSP 20/22	Opções estratégicas ISCPSI 21/22	Opções estratégicas ICPOL 18/22	Execução					
				Linha de I&D	Projeto de I&D e Responsável/eis	OACT e Responsável/eis	Meta	Métrica	Observações
1	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico internacional - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	3 - Policiamento (Abrange a investigação associada à atividade operacional da polícia e a sua eficácia)	AVALMIPP - Avaliação do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Polícia de Segurança Pública Prof. Doutor Rui Coelho de Moura	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 2ª fase a desenvolver durante 2022 - E-working paper
2	- Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial - Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos - Eixo 7 - Desenvolver uma estratégia de formação na área da liderança policial	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	1 - Trabalho e Organização Policial (Envolve investigação sobre educação, competências, recursos humanos e gestão policial)	LEADPOL - Modelos de Liderança na Polícia de Segurança Pública Prof. Doutor Rui Coelho de Moura	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 2ª fase a desenvolver durante 2022 - E-working paper
3	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	2 - Polícia e Sociedade (Estuda as mudanças no ambiente operacional da polícia e as relações entre a polícia e os cidadãos)	Para uma História da Polícia em Portugal - dos primórdios aos meados do século XIX Prof. Doutor Eurico José Dias Gomes	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 1ª fase a desenvolver durante 2022 - Artigo (em língua portuguesa e/ou inglesa) para publicação numa revista com arbitragem científica
4	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	2 - Polícia e Sociedade (Estuda as mudanças no ambiente operacional da polícia e as relações entre a polícia e os cidadãos)	Para uma História do Ensino Policial em Portugal (1930-2020) Prof. Doutor Eurico José Dias Gomes	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 1ª fase a desenvolver durante 2022 - Artigo (em língua portuguesa e/ou inglesa) para publicação numa revista com arbitragem científica
5	Eixo 2 - Formação e capacitação física	Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial	Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL	1 - Trabalho e Organização Policial (Envolve investigação	TSAC-HZONE - Health-related requirements of police officers in	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de

	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	- Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	sobre educação, competências, recursos humanos e gestão policial)	<i>relation with their workload.</i> - Prof. Doutor Luís Monteiro - Prof. Doutor Luís Massuça				- Relatório da 2ª fase a desenvolver durante 2022 - E-working paper
6	- Eixo 2 - Formação e capacitação física - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial - Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	1 - Trabalho e Organização Policial (Envolve investigação sobre educação, competências, recursos humanos e gestão policial)	<i>TSAC-PAT - Physical ability test for modern police work</i> - Prof. Doutor Luís Monteiro - Prof. Doutor Luís Massuça	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 2ª fase a desenvolver durante 2022 - E-working paper
7	- Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial - Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos - Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade - Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	3 - Policiamento (Abrange a investigação associada à atividade operacional da polícia e a sua eficácia)	<i>APPRAISE – fAcilitating Public & Private secuRity operAtors to mitigate terrorism Scenarios against soft targEts</i> - Prof. Doutor Paulo Machado - Prof. Doutor Sérgio Felgueiras	Não aplicável	21/09/2021 a 20/08/2023	Não aplicável	Apresentação de 3 Relatórios das fases a desenvolver durante 2022
8	- Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 1 - Reforçar o ensino universitário policial - Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos - Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade - Eixo 6 - Fortalecer o compromisso de responsabilidade social	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	2 - Polícia e Sociedade (Estuda as mudanças no ambiente operacional da polícia e as relações entre a polícia e os cidadãos)	<i>Inquérito Nacional de Avaliação da Satisfação sobre a Polícia de Segurança Pública 2021</i> Prof. Doutor Paulo Machado	Não aplicável	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de - Relatório da 2ª fase a desenvolver durante 2022 - Artigo (em língua portuguesa e/ou inglesa) para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica - Publicação
9	- Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	<i>Projeto Digital TwinCities - Assessment & Training using Digital Twins to Improve Preparedness against Terror Attacks</i>	<i>Candidaturas a I&D internacional</i> - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL	-	2	- TwinCities - IMPROVE

	▪ Eixo 5 - Imagem Institucional		▪ Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica ▪ Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL		▪ IMPROVE - <i>Improving Access to Services for Victims of Domestic Violence by Accelerating Change in Frontline Responder Organisations</i>	▪ Coordenadores das Linhas			
10	▪ Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação ▪ Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade ▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica ▪ Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	▪ Todas as Linhas de Investigação/Grupos ▪ Investigadores doutorados integrados	Não aplicável	Politeia – Revista Portuguesa de Ciências Policiais (ISSN 1640-0367) ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL ▪ Coordenadores das Linhas ▪ Coordenador CDI	31/12/2022	2 números (geral e temático)	-
11	▪ Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação ▪ Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade ▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica ▪ Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	▪ Todas as Linhas de Investigação/Grupos ▪ Direção de Ensino do ISCP SI	Não aplicável	Anuário de Ciências Policiais: Ano Letivo de 2010/2021 (ISSN 2184-9609) ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL ▪ Coordenadores das Linhas ▪ Coordenador CDI	31/12/2022	1 número	Com o apoio da Direção de Ensino do ISCP SI
12	▪ Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação ▪ Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade ▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica ▪ Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	▪ Todas as Linhas de Investigação/Grupos ▪ Direção de Ensino do ISCP SI	Não aplicável	Publicação em revista com arbitragem científica (Maximização do potencial das Dissertações do Ciclo de Estudos de Mestrado em Ciência policial (Extra Anuário)) ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL ▪ Coordenadores das Linhas ▪ Coordenador CDI	31/12/2022	2	▪ Artigo (em língua portuguesa e/ou inglesa) para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica, com patrocínio ▪ Com eventual patrocínio ▪ Com o apoio da Direção de Ensino do ISCP SI

13	▪ Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade ▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica ▪ Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos (Proposta da Linha 2)	Não aplicável	Estudos Comemorativos dos 40 anos de Ciência Policial em Portugal (ou Estudos Comemorativos dos 40 anos do ISCPIS) ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL ▪ Coordenadores das Linhas ▪ Coordenador CDI	31/12/2022	▪ I Conferência Internacional (ou Webinário Internacional) de Ciências Policiais; e divulgação das Atas do Webinário, em suporte digital (ou em livro), para projeção do ICPOL e memória futura; ▪ Webinário internacional sobre Violência Doméstica e Ciência Policial; ▪ Webinário sobre História da Ciência Policial Portuguesa; ▪ Estimular os investigadores a publicar e-working papers, artigos eletrónicos com menores exigências em termos formais e de arbitragem científica, sobre a Ciência Policial; ▪ Dinamizar a página web do ICPOL, na rede social Facebook, com uma publicação semanal sobre uma "curiosidade" alusiva à Ciência Policial em Portugal e no Mundo; assim como as linhas e os projetos de investigação, os investigadores, a equipa (direção, coordenação científica, secretariado e biblioteca), etc.; ▪ Promoção de Conversas de Fim de Tarde, i.e., tertúlias de reflexão em torno do tema da Ciência Policial, com apenas um convidado e um moderador, dirigido aos nossos alunos dos dois ciclos de estudos;	A serem assinalados em 2024, seguindo a tradição instituída (1984 - 1.º CFOP); os estudos iniciar-se-ão com os 40 anos da comissão instaladora da Escola Superior de Polícia, cf. DL n.º 423/82, de 15 de outubro; pretende-se editar e publicar esses Estudos Comemorativos e realizar, pelo menos, uma conferência em 2022, subordinada ao assunto.
----	---	--	---	---	---------------	--	------------	--	---

								Organização de uma Conferência sobre a Ciência Policial na Feira do Livro de Lisboa 2022, cujo corolário seria o lançamento dos Estudos Comemorativos dos 40 anos do ISCPSP.	
14	- Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos (Investigadores integrados)	Não aplicável	Publicação em revista com arbitragem científica - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas - Coordenador CDI	31/12/2022	6	Artigo (em língua portuguesa e/ou inglesa) para publicação na Politeia e/ou numa revista com arbitragem científica, com patrocínio.
15	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Publicação no Boletim da Agência da União Europeia para a Formação Policial (CEPOL) - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas	31/12/2022	2	Estreitamento com a CEPOL
16	- Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Feira do Livro de Lisboa Festa do Livro de Belém - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas - Coordenador CDI	31/12/2022	2	-
17	Eixo 1 - Liderança, motivação e comunicação	Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Disseminação de produtos do ICPOL junto da comunidade Policial de Segurança Pública	31/12/2022	Não aplicável	Apresentação de: - Publicações - E-working paper

	- Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional		- Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL			- Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas - Coordenador CDI			
18	- Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Webinário – 4.ª edição: A dimensão externa da segurança interna - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas	31/12/2022	1	Coorganização com a UAL
19	- Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Eventos científicos - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas	31/12/2022	2	Coorganização ou parceria com: - Gulbenkian - Universidades - Unidades de I&D - CEPOL - DNPSP
20	- Eixo 3 - Tecnologias de informação e comunicação e capacitação logística - Eixo 4 - Proximidade, visibilidade e reatividade - Eixo 5 - Imagem Institucional	- Eixo 2 - Consolidar a investigação científica - Eixo 3 - Reforçar a internacionalização	- Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL - Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico - Eixo 4 - Integrar os estudantes na comunidade científica - Eixo 5 - Aumentar o impacto social e nas práticas da atividade policial da pesquisa do ICPOL	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Eventos científicos internacionais - Diretor ICPOL - Coordenador Científico do ICPOL - Coordenadores das Linhas	31/12/2022	3	Coorganização com a CEPOL e outras Agências

21	▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade ▪ Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 6 - Melhorar o funcionamento dos serviços de apoio à investigação	Todas as Linhas de Investigação/Grupos	Não aplicável	Ampliação do número de investigadores integrados ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL ▪ Coordenadores das Linhas	5%	Não aplicável	-
22	▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade ▪ Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 2: Incrementar a qualidade da I&D e o seu impacto científico ▪ Eixo 6 - Melhorar o funcionamento dos serviços de apoio à investigação	Não aplicável	Não aplicável	Renovação da Comissão Externa Permanente de Acompanhamento Científico ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL	30/06/2022	Não aplicável	-
23	▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade ▪ Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 6 - Melhorar o funcionamento dos serviços de apoio à investigação	Não aplicável	Não aplicável	Recrutamento de assistente técnico para o CDI ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL	31/12/2022	Não aplicável	Bolsa de Emprego Público (bep)
24	▪ Eixo 5 - Imagem Institucional	▪ Eixo 2 - Consolidar a investigação científica ▪ Eixo 4 - Desenvolver a gestão da qualidade ▪ Eixo 5 - Otimizar a gestão de recursos e os processos produtivos	▪ Eixo 1 - Desenvolver de forma criativa o projeto ICPOL ▪ Eixo 6 - Melhorar o funcionamento dos serviços de apoio à investigação	Não aplicável	Não aplicável	Apresentação de proposta regulamento de do investigador do ICPOL ▪ Diretor ICPOL ▪ Coordenador Científico do ICPOL	31/12/2022	Não aplicável	-

